

Num. 27 *Carta de S. Magestade* 521

# GAZETA

*da Ex. Ma. D. E. Camara*

*Municipal*



L I S

BOA.

*16 de 1855.*

Com privilegio

de S. Magestade



Terça feyra 6 de Julho de 1751.

ITALIA.

*Napoles 12 de Mayo.*



CORTE continúa ainda a sua residencia em *Portici*, onde Suas Mag. e toda a familia Real logram faude perfeita, e se aproveitam de todos os divertimentos, que a presente estaçam lhes oferece naquele sitio. No primeiro dia do corrente se vestiu toda de gala com a occasiam da festa do Aposto-

lo S. Filipe, em obsequio do nome do Duque de *Calabria*, primogenito de Suas Mag. e do Serenissimo Infante Duque de *Parma*. No mesmo dia se celebrou tambem

Dd

nesta

nesta cidade com grande pompa o anniversario da trasladaçam das reliquias de *S. Januario*, seu Padroeiro. Na Quarta feyra 28 do passado se recebeu aqui a infausta noticia, de haverem os Corsarios Argelinos tomado na costa de *Calabria* 6 barcas pertencentes a subditos deste Reyno, e carregadas de trigo, e duas de azeite, e de sal, que vinham para provimento deste povo, que no mesmo tempo se apoderaram de duas embarcaçoens Genovezas, e de huma falú Venezzeana; e que só huma parte destas equipagens escapou da escravidam, salvando se nas lanchas. As nouas embarcaçoens armadas para andarem a corso, se fizeram a 5 á vela para irem dar-lhes caça; porém a opposiçam do vento as obrigou a arribarem ao porto de *Baya*, onde actualmente se acham.

O Principe de *Esterhasy*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes, recebeu a 8 hum Expiesso de *Vienna*, cujos despachos foy comunicar no mesmo dia ao Rey, q se mostrou extremamente satisfeito, do que eles continham; e desde entam tem este Ministro tido diversas conferencias com o Marquez de *Fogliani*, que he Ministro, a quem toca a incumbencia dos negocios estrangeiros, sobre certas propostas feitas a esta corte de ajustar hum tratado com a de *Vienna*, e varias disposiçoens para segurar cada vez mais o repouso da Italia. Expediu-se hum Correyo a *Madrid*, de que se espera o retorno com grande impaciencia.

O Principe de *Esterhasy* tem mandado fazer preparaçoens, que indicam terá muy soberbo o banquete, que determina dar depois de á manhan, para celebrar o anniversario do nascimento da Imperatríz Rainha tua Soberana. Casou o Principe de *Bareda*, filho do Duque deste nome, com huma Princeza da casa *Gonzaga*, que foy buscar á cidade de *Mantua*, donde voltou a 30 do passado com a mesma Princeza, e toda a principal Nobreza tem concorrido a dar lhes os parabens.

Roma 15 de Mayo.

A Partida do Papa para *Castelgandolpho* nam será tam cedo, como se dizia. Parece, que S. Santidade a difere para depois da festa do Espirito Santo. Tem-se feito estes dias varias congregaçoes particulares na presença do Papa, compostas d'os Cardiaes *Valenti* Secretario de Estado, *Passionei*, *Spinola*, *Paolucci*, *Landi*, e *Tamborini*; nas quaes dizem se tem tratado negocios importantissimos, relativos a pertençaens da corte de *Madrid*, a que a nossa se nam póde acomodar. As nossas diferenças com a Republica de *Veneza* estam já de todo acomodadas, e se trabalha actualmente em lavrar a Bula para a erecçam dos dous novos Bispados, em que se conveyo, e devem suprir o Patriarcado de *Aquiléa*, q se extingue. Espera-se aqui brevemente o Cavaleiro *André Capello*, que vem continuar as funçoens de Embayxador da Republica de *Veneza*, como antes da sua retirada.

Os Corsarios de *Barbaria* tornam a perturbar de novo a navegaçam dos nossos mares, com grande prejuizo do comercio do Estado Ecclesiastico; e nos tomaram huma falúa, que vinha carregada de trigo para provimento desta cidade. O Papa informado deste successo, mandou expedir ordens, para que todas as galés, e mais embarcaçoens armadas em guerra, que estam em *Civita Vecchia*, foyam com toda a pressa a dar-lhes caça. Tambem S. Santidade tem feito fortissimas instancias com o Gran Mestre de *Maltba*, para que mande duas, ou tres naus da Religiam cruzar nos nossos mares, afin de reprimirem as pyratarias dos Infeis, que ha dous anos continuam a fazer huma guerra lenta contra os Christãos. O Pertendente da Gran Bretanha, e o Cardial de *Yorck* seu filho, tiveram Quarta feyra passada huma audiencia particular do Papa, e dali partiram para *Albano*, onde determinam passar o resto do Veram. O Cardial de *Porto Carreiro*, que passou alguns dias em exercicios espirituaes na casa do novi-

Cij

ciado

ciado dos Padres da Companhia de Jesus, se recolheu já hontem para o seu Palacio; e corre a voz, de que passará brevemente por ordem da corte de Hespanha ás de Napoles, e Parma.

A 14 foy preso, e levado aos carceres do Santo Officio hum Clerigo Napolitano, acufado de varios crimes, entre os quaes he muy particular o haver violado as leys do seu Estado, casando em Roma ao mesmo tempo com duas mulheres. Tambem se prenderam os dias passados muitos Esbirros, por serem complices de muitos furtos consideraveis, que se tem feito nesta cidade.

*Florença 15 de Mayo.*

**P**Or hum Expresso chegado de *Vienna* recebeo o Conde de *Richecourt*, Presidente do nosso Concelho da Regência, ordens do Imperador nosso Gram Duque, para fazer continuar com toda apressa as obras do novo arrabalde, que se manda acrecetar á cidade de *Liorne*, para q̄ seja mais populosa, e ao mesmo tempo mais comoda para o commercio dos seus habitantes. Corre a voz, de que o mesmo Conde irá brevemente a *Vienna* para dar huma conta ex-cta ao Imperador da situaçam, em que se acham todas as coufas deste grande Ducado, e ajustar com S. Mag. Imperial algumas novas disposiçoens, que ele tem arbitrado para fazer, que floream nele cada vez mais o commercio, e as manufacturas. Já se começam a reconhecer as ventagens, que se esperavam tirar do novo caminho, que se abriu nas montanhas, para ir daqui para *Bolonha*; pois todas as mercadorias, que por ele chegam das Provincias visinhas, vem com mais comodo, e com menos despeza, que atégora. As tres naus de guerra, que voltaraõ de Levante, passaram brevemente a *Porto Terago*, onde esperarãr novas ordens para saberejn o seu ulterior destino.

*Genova 15 de Mayo.*

**O**s dous grandes negocios desta Republica sam o restabelecimento do seu Banço, e a reduçãõ de *Corsega*.

O primeiro se acha já em bons termos; porque o Governo, applicando todo o seu cuydado para lhe dar huma consentencia certa, fez publicar hum novo regimento sobre o modo, com que se devem satisfazer os bilhetes antigos, para o que erigiu duas melas, huma de conservaçam, outra de pagamentos; nas quaes se ajuntarãm no espaço de dous mezes todos os Bilhetes antigos, de cada hum dos quaes se faram acçoens de 200 libras, de que se pagarãm 3 por 100. Todos os anos se fará hũa tirada de certo numero destas acçoens, e se pagarãm aos proprietarios delas cento e quinze por cento, e se espera que por este modo se chegará insensivelmente a pagar todos os atrazados. O segundo he, o q̃ agora absorve toda a atençam do Governo. O Concelho pequeno se tem ajuntado estes dias diferentes vezes para ponderar a proposta, que fez ao Senado da parte de S. Mag. Christianissima *Mons. de Chauvelin* seu Ministro Plenipotenciario, a qual consiste em fazer em *Toulon* huma especie de Congresso, para nele se regrarem definitivamente as cousas daquela Ilha. Dizem que depois de muitos, e fortes debates se viu a Republica obrigada a aceitar este partido, e que nomeará brevemente os Commissarios, que haõ de assistir pela sua parte no dito Congresso. Em *Corse* tudo existe no mesmo estado, e só ha de mais, que aquele animo revoltoso, que sempre tiveram os seus habitantes, parece se aumenta cada dia mais.

Os Corsarios de *Barbaria* aparecem novamente em grande numero nos mares de *Italia*, e nos tomaram agora duas embarcaçoens, q̃ hiam para *Napoles*. As ultimas cartas de *Madrid* nos dizem, que havendo o Embayxador da Gran Bretanha recebido novos despachos da sua corte, dera logo parte aos Ministros de S. Mag. Catholica, de que o Rey da Gran Bretanha seu Amo lhes mãdava render as graças, por haver expedido ordens aos Governadores dos Reynos, e Estados do Dominio de Hespanha na *America*, para que os navios Inglezes naõ possam ser de-

tidos, nem tomados, senam no caso, em que se saiba com certeza, que fazem neles commercio de contrabando; porêm pelas cartas de *Londres* sabemos, que nam obstantes todas estas ordens, e as repetidas promessas da corte de *Madrid*, as naus de guarda costa Hespanholas da America proseguem da mesma maneira, que de antes, a interromper com as suas visitas o commercio, e a navegaçam dos Inglezes naqueles mares.

*Parma 21 de Mayo.*

**A** Nossa corte continúa a sua residencia em *Collor-no* muy brilhante, e numerosa; porque todas as pessoas, que aqui, e nestas visinhanças ha de distincão, vam com muita frequencia ob'equiar a Suas Alt. Reaes, que a todas recebem com grande afabilidade. O Infante Duque assiste regularmente duas vezes na semana no Conselho com os seus Ministros sobre particulares do Governo, e principalmente sobre o da fazenda Real; porque se trabalha em a pôr em outro estado muy diferente, do que agora se achã. Segunda feyra passada chegou a *Collorno* hum Correyo de *Madrid*, que depois de haver entregue algũas cartas, q' trazia para o Infante Duque nosso Soberano, continuou a sua derrota para *Napoles*.

*Veneza 21 de Mayo.*

**A** Cham se inteiramente compostas todas as differenças, e disputas, a que deu motivo o Patriarcado de *Aquiléa*, e as pertençaens da corte de *Vienna*. Dividiu se em dous Bispados, instituido hum no territorio da Republica, outro nas terras do Dominio Austriaco, que eram da jurisdicçam do dito Patriarcado, cuja dignidade se extingue. Ambas as partes ficam com a apresentaçam de huma Diocese, e a Curia Romana com huma Prelazia mais, que confirmar. Em atençam ao muito, que trabalhou neste negocio o Cardial *Rezzonico*, nomeo o Senado a seu irmam *Antonio Rezzonico* para Conselheiro de Estado, e o Cavaleiro *Andre Capello*, que se mandou

doù retirar de Roma , sendo ali Embayxador , teve ordem de se aprestar com brevidade para tornar á mesma corte a proseguir as funcões da sua Embayxada. Entrarão a semana passada neste porto quatro das nossas tartanas ; duas vindas da *Moréa* outra da Ilha de *Santa Maura*, e a ultima do Golpho de *Lepanto*. Esta ( segundo refere o seu Patram ) dous dias depois de se haver feito á vela para esta cidade , foy acometida por hum Corsario de *Tripoly* , com o qual entrou em hum combate , que durou perto de seis horas ; e fez aos infieis hum tal estrago , que se viram obrigados a retirar se da peleja , e a se fazerem ao largo , deixando-lhe proseguir muy socegradamente a sua viagem. A nossa feyra continuou antehontem com as ceremonias costumadas. O numero de estrãjeiros de distincção , que aqui tem concorrido , he muy consideravel ; e esperamos , que seja este ano mais ventajosa , que as dos passados.

A L E M A N H A .

*Vienna 29 de Mayo.*

O Imperador veyo aqui de *Presburgo* a 24 para assignar varios de pichos , q̄ pedião pronta expedição ; e voltou para a mesma parte no dia seguinte. A viagem , q̄ S. Mag. Imperial determina fazer á Hungria alta , para ver o estado em que se acham as minas de *Cremnitz* , está fixa para 3 de Junho proximo ; e em todo este tempo ficará a Imperatriz Rainha em *Presburgo* para apoiar com a sua presença as resoluções da Dieta. O campo , que as tropas Imperiaes devem formar entre *Pest* , e *Buda* , de q̄ ha de ter o commando supren o Principe de *Lichtenstein* , dizem , que nam terá effeito antes do fim de Julho proximo ; para dar lugar a que os lavradores tenham occasião de fazer muy tranquilamente a sua colheita ; e pela mesma causa se nam moverám para os Campos , que se haõ de fazer junto a *Collin* , e a *Pilsen* no Reyno de *Bohemia* antes do principio de Agosto , os regimentos , de que se ham de compor , e continuaram acampados até meyado Setembro , mas confor-

me as cartas de *Praga*, se tem começado já por ordem da corte a formar armazens de mantimentos, e forragens nas vizinhanças daquelas duas praças para a subsistencia desta gente. Os nossos ultimos avisos de *Presburgo* dizem, que a Imperatriz Rainha pedira aos Estados de *Hungria*, quizessem aumentar com hum milham, e 200U florins as contribuiçoens anuaes, que tira daquele Reyno; que este pedido encontrára ao principio grandes difficuldades; mas que há grande apparencia, de que estas se vencerám brevemente, e que os Estados convirám, no que S. Mag. Imperial pede; pois para o resarcimento deste acrescimo lhes concede a entrada livre dos seus generos na *Austria inferior*, e superior.

Além dos campos referidos, se fala tambem em formar hum na *Moravia* nas vizinhanças de *Prosnitz*, e que brevemente sahirá huma lista dos regimentos, de que se deve compór. Mandaram se partir estes dias para *Stiria* perto de 400 homens de reclutas, destinadas a completar os regimentos de *Henrique Daun*, de *Kleist*, e da *Ordem Theuthonica*, que tem os seus quartéis naquella Provincia. A partida do Conde de *Colloredo* para Italia, parece deferida por algum tempo; e dizem, que o mesmo Conde pede com instancia, que o eximam de comandar tropas na *Lombaráa*.

Nam demorou o Imperador o ratificar a resoluçam, que o Imperio tomou sobre a garantia da paz, concluida em *Dresda* a 25 de Dezembro de 1745, entre Suas Mag. a Imperatriz Rainha, e o Rey de Prussia, que lhe foy comunicada a 18 deste mez, pois logo a 21 assignou o Rescripto da ratificaçam, que mandou aos seus Commissarios Principal, e Concomissario na Dieta do Imperio, na qual eles o apresentaram, e o seu teor he este.

*Rescripto de ratificaçam*

*Da Garantia do Imperio.*

Francisco pela graça de Deos &c. A humilissima conta de

» vossa



„ vossa Dilecçam, e a vossa de 16 deste mez, com a re-  
 „ soluçam original do Imperio inclusa, sobre a paz con-  
 „ cluida em *Dresda* a 25 de Dezembro de 1745 entre S.  
 „ Mag. a Imperatrîz Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*,  
 „ nossa charissima Esposa, e S. Mag. o Rey de Prussia,  
 „ nos foy entregue pelo Secretario principal de Comit-  
 „ sam *Hollbein*.

„ Como a nossa muito graciosa intençam feja con-  
 „ vir, aprovar, e ratificar esta resoluçam do Imperio em  
 „ todo o seu teor, nam deixará Vossa Dilecçam de dar,  
 „ como ordinariamente faz, parte da nossa dita aprova-  
 „ çam desta maneira. Que nós mandamos, que se nos des-  
 „ se parte como se devia do teor da resoluçam do Imperio,  
 „ com data de 14 deste mez sobre a garantia, que ultima-  
 „ mente havemos requerido aos Eleytores, Principes, e  
 „ Estados do Imperio, da paz concluida em *Dresda* a 25  
 „ de Dezembro de 1745 entre S. Mag. a Imperatrîz Rai-  
 „ nha de Hungria, e Bohemia, e S. Mag. o Rey de Prus-  
 „ sia: Que muito nos aprove, que os Eleytores, Principes,  
 „ e Estados do Imperio juntamente com os seus bons Con-  
 „ selheiros, Embaxadores, e Enviados, tenham querido  
 „ examinar a importancia deste requerimento; e que de-  
 „ pois de hum maduro exame, e ponderaçam, houverem  
 „ tem por bem, e assentassem; que salvo o direito do Im-  
 „ perio, se passasse o acto de garantia pedida ao Imperio  
 „ a favor das duas Altas partes contratantes em todo o seu  
 „ conteúdo, como claramente se exprime no Artigo IX. do  
 „ dito tratado de paz, onde se fala expressamente nela, e q  
 „ se obrigaõ a mâtela com todo o seu poder, e com todas as  
 „ suas forças tantas vezes, quãtas for necessario, e se Nó der  
 „ parte, assim como se tem feito: que como esta resoluçam  
 „ se deve reputar por hũ verdadeiro fundamento do  
 „ constante repouso futuro, e que o nosso Imperial, e pa-  
 „ ternal cuydado se encaminha sempre a este mesmo fim,  
 „ Nós havemos tambem querido cõvir, aprovar, e ratificar

„ a dita

„ a dita resolução de 14 deste mez, em tudo o nela con-  
 „ teúdo, e nam duvidámos de pôr graciosamente a nossa  
 „ confiança nas idéas firmes, e patricias dos Eleytores,  
 „ Príncipes, e Estados, crendo sam todos, e cada hum  
 „ resoluos a manter, e fazer firme em todo o tempo o  
 „ bem da sua patria. Somos de Vossa Dilecçam, e de Vós  
 „ &c. *Presburgo* 21 de Mayo de 1751.

Esta prontidam, com que o Imperador ratificou, e  
 aprovou a resolução do Imperio, he huma prova eviden-  
 te de quanto a Imperatriz Rainha ama satisfazer ao pé da  
 letra as suas promessas, e de quanto o Imperador procura  
 contribuir da sua parte para tudo, o que pôde servir para  
 a conservaçam do repouso publico; porém o Imperio nun-  
 ca esteve tam desafocgado interiormente, nem tam defuni-  
 do, como agora. A Nobreza immediata do Imperio con-  
 tinúa a formar queyxas contra algũs casas antigas, que  
 pertendem ter jurisdicam sobre ella, e tem encarregado a  
 hum Deputado, que aqui reside da sua parte para, susten-  
 tar no Conselho Aulico o seu direito, e prerogativas, e  
 para fazer sobre esta materia a S. Mag. Imperial as repre-  
 sentaçoens, que forem convenientes á conservaçam de  
 sua antiga posse.

Falleceo em *Praga* Sabado 22 deste mez em idade  
 de 52 anos o Conde *Luis Francisco de Bentheim*, Ge-  
 neral de batalha nos exercitos da Imperatriz Rainha, e  
 Coronel de hum regimento de couraças.

P O R T U G A L.

*Lisboa* 6 de Julho

**H** Ontem | cumpriu 34 anos o Serenissimo Senhor  
 Infante D. Pedro, e com esta occasiam se vestiu a  
 corte de gala. Todos os Ministros, e Senhores da corte  
 concorreram a dar lhe o parabem; e beijaram a manna  
 Suas Mag. e Alt. e os Ministros das Potencias estrangeiras  
 fizeram os seus costumados cumprimentos

A Academia *Scalabitana* celebrou a 27 do mez passa-  
 do

do a sua vigesima segunda Sessão: sendo o seu Presidente o Doutor *Manuel Simoens de Moraes*. Defenderam o Problema, que se lhes propoz, o Doutor *Manuel Cardoso da Mota*, e *Simam Infante Correa da Silva*. Instituíram os Academicos duas cadeiras de Mestres, para instruírem os mais no modo de escrever a historia, e elegeram para a *Eclesiastica* o Reverendo P. Fr. *Joam Manuel*, Religioso da Ordem Terceira, Lente de Vespera de Theologia no seu Convento da vila de Santarem; e para a *Secular* o Doutor *Joam Antonio da Costa e Andrade*, Procurador da Fazenda real. Determináram tambem, que a sua vigesima terceira Sessão se celebrará no primeiro dia de Agosto deste ano, e que será dedicada aos aplausos do Excelentiss. e Reverendiss. Senhor Arcebispo de *Lacedemonia Dom José de Antas Barboza*, do Conselho de S. Magestade, e Vigario do Eminentissimo Senhor Cardinal Patriarca de Lisboa; elegendo logo para Presidente da sua assembléa a *Lourenço Pereira de Azevedo*, que no seu discurso mostrará os dous coros das Graças, e Virtudes aplaudindo ao Santissimo Padre *Benedicto XIV.* por elevar o mesmo Excelentissimo Prelado a Bispo assistente do Solio Pontificio, e a Prelado domestico do Sacro Palacio.

De *Elvas* se escreve prepararem com grande alvoroço festas, para se celebrar o anniversario da feliz aclamação do Rey nosso Senhor: Tambem se aviza que infermado S. Mag. da esterilidade, que houve na Vila de Mil fontes, e da fome, que padeciam muitos dos seus habitantes, os socorreu com man liberal; mandando passar 100 moços de trigo áquella Comarca, e 200 para as vilas de Serpa, e Moura.

Escreve-se da cidade de *Evora*, que havendo o Doutor *Ignacio Murteira de Fontes*, a quem S. Mag. fez mercê em *Vila Viçosa* da Igreja Colegiada de *Santiago* da mesma cidade, feito o seu exame na Relação Archiepisco-

pal com o bom successo, que se esperavã da sua grande literatura, a que logo se seguiu a sua colaçam; tomára na tarde de 22 de Junho posse da mesma Igreja, a cuja porta da parte exterior o estavam esperando os Beneficiados, Economos, e Capelaens; e administrando lhe a aguentã o Beneficiado mais antigo, o conduziram á Capella mor; e depois de fazer oraçam tomou posse.

Em 25 do passado deu a luz o primeiro filho com bom successo a mulher do Capitam mór da vila de Monforte Antonio Fuzarte da Silva D. Josepha Seyhorinha Tavares de Sousa, filha de Manoel da Costa Juzarte de Brito, Coronel de Cavalaria nos exercitos de S. Mag. e Governador da cidade de Portalegre, fidalgo da casa de S. Mag. o qual terviu em Catalunha com boa distincão, e de sua mulher D. Mariana de Afonseca da principal Nobreza da cidade de Portalegre.

---

*Todas as peffoas, que quizerem breves, dispensas, ou outras quaesquer graças da Curia Romana, fa'ẽ com D. Ranhier Větury, bem conhecido em toda esta corte, Banqueiro, e Notario Apostolico com pratica de 27 annos, morador na rua dos Douradores porcima da loja, onde se vẽ dem as sedas da fabrica Real; por'que ele fará vir tudo com grã le pötualidade, e verdade, e por preço acomodado, depositãdo se dinheiro, ou penhor na man de peffoas conhecilas, e abonadas; e todas as graças, q̃ pertencem a este Patriarcado, se obriga a polas corrétes, dando se para este fim as testemunhas precisas, e as despesas, q̃ se fizerem. O mesmo D. Ranhier Větury informará as sobreditas peffoas das graças, q̃ se podem alcãçar da Curia Romana, e do seu justo preço, para evitar os muitos enganos, q̃ ha neste particular, e saber quaes sam as verdadeiras.*

*Sãbin impressa segunda vez em quatro volumes de 4 a grande historia de Portugal Restaurado, escripta pelo Conde da Ericeira D. Luis de Menezes, de que se sentia a falta. Vende se na praça da Palha, em casa de Luiz de Moraes mercador de livros, onde se acharãtã tambem outros livros, e papeis raros.*

# SUPPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 27.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 8 de Julho de 1751.

A L E M A N H A.  
*Dresda 24 de Mayo.*



ODA a corte se acha reunida em Mau-  
*ritisburgo*, excepto o Principe *Alber-*  
*to*, que ainda padece alguma indispo-  
siçam. A Princeza Real, e Eleytor, l  
fey os dias passados á cidade de *Meis-*  
*sen* ver a grande fabrica de Porcelana,  
em que se trabalha tam primorosamen-  
te, que se lhe concede a vantagem so-

bre a da *China*, e do *Japam*; e o Conde de *Brühl*, pri-  
meiro Ministro do Rey, que acompanhou a S. M.  
Real, lhe fez presente em nome de S. Mag. de hum ma-  
gnifico, e soberbo aparelho para todo o serviço de huma  
meta. O Cavaleiro *Hambury Williams*, Ministro Plen-  
poten-

DD

potenciario do Rey da Gran Bretanha, contiua a corte com grande frequencia, e se allegura, que a negociaçam, em que trabalha, está quasi concluida. Dizem, que o Conde de *Bleming*, que deve tornar brevemente a *Londres*, a continuar as funções de Enviado extraordinario de S. Mag. será encarregado de lhe pôr a ultima maõ. Chegou os dias passados hum Expresso de *Warsovia* com a nova, de que o Conde de *Potock*, Gran General da Coroa, depois de haver estado algum tempo ás portas da morte, se acha perfeitamente convalecido da sua queyxa; e que nam obstante o grande cuidado, com que o Rey tam prudentemente cuidou em compôr as diferenças, que ha tanto tempo reynam entre o Magistrado, e os Cidadãos de *Dantzick*, se sabe com grande delprazer, que se vão aumentando cada dia mais; e de sorte, q. Mag. vendo, que empregou atégora inutilmente o remedio, que he parecia mais suave, se achará obrigado a lhe aplicar algũ mais aspero, nam só para conseguir o fim a q. os encaminha, mas tambem para se fazer respeitado das suas Ordens.

*Berlin 1 de Junho.*

**A** Grande revista, que o Rey tinha determinado fazer no Sabado 22 de Mayo, se fez com efeito no mesmo dia. Logo pela manhan, entre as cinco, e as seis horas, sahiram desta cidade pela porta de *Cothus* os regimentos de Infantaria do Conde de *Schuerin*, de *Kalckstein*, do *Margrave Carlos*, do Principe de *Prussia*, do Conde de *Haacke*, de *Bogislauschwerin*, do Principe herdeiro de *Hassia Darmstadt*, do Principe *Fernando*, de *Forcade*, de *Meyering*, do Duque de *Wirtemberg*, e do Principe *Federico Francisco de Brunswick*; e marcharam todos por esta ordem em huma coluna. Sahiram ao mesmo tempo pela porta de *Halle* as guardas do corpo de cavalo, o regimento da gente de armas, e os seis esquadroens do regimento dos *Hussares de Zietben*; aos quaes se ajuntaram na marcha o regimento de *Cou-*  
*raffas*

raffas do Principe da *Prussia*, e os de *Dragoens* do Margrave de *Bareyth*, e de *Katt*, que estavam acampados a pouca distancia daquela porta. Depois que todas estas tropas, q̄ consistiam em 37 batalhoens, e 31 esquadroens, se ajuntaram nas visinhanças do lugar de *Tempelhoff*, se formaram em huma linha, ficando no seu lado direito os regimentos de *Cavalaria*, *Dragoens*, e *Huffares*. Chegou o Rey áquele sitio pelas 8 horas da manhan, acõpanhado dos Principes da casa Real, dos Principes estrangeiros, dos Generaes, e de hum grande numero de Senhores, todos acavalo; e depois que S. Mag. correu toda a frente da linha, mandou dar fogo a huma peça, sinal, que já se havia dado para se principiarem as manobras. O lado direito era comandado pelo *Feld Marechal* Conde de *Schwerin*, e o esquerdo pelo Margrave *Carlos*, Gran Mestre da ordem de S. Joan, sobrinho de S. Mag. filho do Margrave de *Braudenburg Schwedt*. Fizeram as tropas diversas evoluções, varios ataques, e muitas descargas; e em tudo obraram com tam boa ordem, tanta prontidam, e destreza, que ficou S. Mag. extremamente satisfeito; e depois de haver visto desfilar a *Cavalaria*, e *Infantaria*, voltou para o Paço, onde jantou em publico com os Principes da casa Real, e estrangeiros, com os *Geneaes*, e com hum grande numero de pessoas da mayor distincam; entre as quaes se achavam dez officiaes *Suecos*, que de proposito tinham vindo de *Stockholm* a ver esta revista.

No dia seguinte pelas 8 horas da manhan fez o Rey na Praça mayor huma particular de cinco regimentos de *Infantaria*, que fazem parte da nossa guarnicam, a saber, do Conde de *Schwerin*, do Principe de *Prussia*, do Principe de *Hassia Darmstadt*, do Principe *Fernando*, e do Principe *Federico Francisco* de *Brunswick*. A 24 tornou S. Mag. a *Tempelhoff*, onde as tropas estavam tomadas em duas linhas, em orde de batalha, e lhes viu fazer diferentes evoluções, e maneios; achando se presentes

a Margravina de *Brandenburgö Schwedt*, *Sophia Dorothea Maria*, e a Princeza *Anna Amalia*, irmã de S. Mag. Voltou este Monarca a *Potzdam* ( onde faz a sua residencia ordinaria ) e dali partiu esta manhã para *Pitzpbul*, que fica huma milha distante de *Magdeburgo*, e ali pernoitará. Foy acompanhado dos tres Principes seus irmãos, e de huma numerosa comitiva de Generaes, e Cavalheiros. A' manhã ha de fazer naquella cidade revista de 4 regimentos de Cavalacia, que tinham de estar ali acampados, e no dia seguinte irá a *Magdeburgo*, onde fará a revista dos regimentos de Infantaria do Príncipe de *Anhalt-Deffau*, de *Bonin*, de *Bredow*, de *Borcke*, de *Kleist*, e de *Derschaw*, que estam de guarniçam naquella cidade. Continuará depois a sua viagem por *Wölffenbutel*, *Minden*, *Biellefeld*, *Lingen*, *Emden*, *Zurich*, *Stapelnobr*, *Wesel*, e *Cleves*; e depois voltará por *Biellefeld* a *Potzdam*, onde determina estar a 24 deste mez. O Conde de *la Puebla*, Ministro da corte de *Vienna*. em quanto S. Mag. está ausente, determina ir ao Reyno de *Bohemia* ver o regimento, de que Suas MM. Imperiaes lhe fizeram mercê. O Baram de *Dieden*, que veio a esta corte com huma comissam do novo Landgrave de *Hassia Cassel*, teve audiencia de despedida de S. Mag. que lhe fez presente de huma cayxa para tabaco, em que se vê o seu retrato todo guarnecido de brilhantes.

Domingo 30 do passado se publicou na Igreja dos Catholicos Romanos o Jubileo concedido pelo Papa aos que não podéraõ ir a Roma no ano Santo, e durará seis mezes. Em todas as Igrejas Protestantas desta cidade se tem começado a fazer preces publicas, por ordem de S. Mag. para alcançar do Ceo bom successo á Princeza de Prussia sua cunhada, q' se acha muy propinqua ao seu parto. Faleceo ha poucos dias em *Freyenwalde* Mont. de *Borck*. General de batalha, e Ajudante General de S. Mag. O nosso Rey, que cuida muito em extender o commercio



mercio dos seus subditos, nomeou para seu Ministro Residente na corte de *Portugal* ao Cavaleiro *Hermano Braamcamp*, morador em Lisboa.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 3 de Junho.*

**I**Nformado o Governo, de que nesta cidade se acham officiaes subalternos, e soldados, que estando no serviço de Potencias estrangeiras, que com o pretexto de tratarem de alguns negocios particulares procuram com grãdes instâncias secretamente delinquietar os soldados, q̄tervem na nossa guarnição, prometêdo lhes grossas parcelas de entrada, passando ao serviço estranho, a q̄ os convidam, nãdou publicar hũa ordẽ pela qual se dispoem, q̄ esta sorte de gente se não possa demorar neste Paiz subpena de ser preza, e severamente punida, não havẽdo permissãõ expressa, depois de dar parte aos Magistrados dos motivos, q̄ a obrigaõ a demorar se. O regimẽto do Duque *Carlos de Lorena*, q̄ he hũ dos q̄ cõpoem a nossa guarnição, passou Quinta feyra mostra no *Parque*, onde perãte hũ prodigioso concurso de gente fez com admiraçãõ da sua destreza, e ordem, todas as evoluçoens, e manobras militares. As grandes chuvas, q̄ tem havido neste Paiz, ha perto de dous mezes, fizeraõ retardar a obra do Canal, q̄ se abre de *Bruges* para *Ganti*, mas agora q̄ o tempo melhorou, se começará com grande calor a trabalhar nela. Chegou a *Liege* Mons. de *Beanchamp*, q̄ o Rey *Christiani* nomeou para assistir da sua parte na corte do Cardial Principe daquele Estado.

GRAN BREITANHA.

*Londres 4 de Junho.*

**Q**uartã feyra veyo S. Mag. do Palacio *Kensington*, acompanhado do Conde de *Waldgrave*, e do *Lord Cardigan* á Camera dos Senhores, onde se achavam juntos os Comuns; e depois de assentado no trono, deu o seu Real consentimento a 29 *Bills* publicos, e a 24 particulares, entrando neles, o que proyê a administração

traçam do Governo ; no caso que a coroa recaya na cabeça de hum Principe menor , e o que se passou para reformar o Kalendario , de que actualmente se usa nestes Reynos. No mesmo dia se leu na Camera dos Comuns segunda vez o *Bill* para dar a autoridade ao Rey de tomar , e empregar certa soma do producto do cabedal consignado para a extinçã das dividas nacionaes. Na Segunda feira ultimo de Mayo chegou á Secretaria de Estado hum Expresso expedido por *Monf. Benjamin Keene*, Embayxador de S. Magestade na corte de *Madria* , o qual deve tornar a partir logo , com ordẽs áquele Ministro, de representar aos do Rey Catholico , quanto esta Naçam está admirada ; de que as naus guarda costas de Hespanha continuem a interromper o comercio , e navegaçam dos Inglezes nas Indias Occidentaes ; nam obstantes as promessas , que se tem feito , de lhes pôr remedio na forma , que convêm ; e se espera , que a corte de Hespanha repita aos seus Vice Reys , e Governadores humas ordens tam positivas , que se nam cometam mais daqui por diante estas sortes de depredaçõens, para que ambas estas Coroas possam entrieter entre si a boa harmonia , que deseja conservar a Gran Bretanha.

Allegura-se , que respondendo a corte ao Memorial , que o *Marquez de Mirepoix*, Embayxador de França, deu os dias passados , com a noticia das hostilidades comettidas por huma nau de guerra Ingleza contra o Forte , que os Francezès fizeram em *Albréddá* , na ribeyra de *Gambia* , na costa de *Africa*, se prometeu ao mesmo Embayxador , que tanto que aqui se souber com certeza , q̃ as queyxas de S. Excelencia sam fundadas sobre informações fidedignas ; S. Mag. Britanica pelo desejo , que tem da conservaçam da paz , e pelo muito , que cuida em evitar da sua parte tudo, quanto póde perturbar de qualquer modo a boa harmonia , que actualmente subsiste entre as duas cortes , lhe fará dar a S. Mag. Christianissima tod

a satisfacçam, que naturalmente póde desejar neste negocio.

Os ultimos despachos, q̃ a corte recebeu do Norte, são (conformé se allegura) muy favoraveis, e dam a esperança, que não somente se conservará a tranquillidade naquella parte da Europa; mas que brevemente se achará restabelecida por hum modo firme, e duravel, a boa intelligencia entre as cortes de *Petrisburgo*, e de *Stockholm*.

A Princeza *Carolina*, que por causa da sua indisposiçam tinha ficado no *Palacio de S. Jayme*, achando-se hontem com algum alivio, passou tambem para *Kensington*, com a esperança, de que respirando o bom ar daquelle sitio, será o meyo mais eficaz para a sua melhora. Esta manhan houve no *Palacio de Leicester* huma affluencia extraordinaria de Senhores, para cumprimentarem o Principe de *Galles*, que entrou nos 14 anos da sua idade, e com o mesmo motivo foy tambem muy numerosa a corte em *Kensington*.

F R A N C, A.  
*Paris 10 de Junho.*

**D**eu o Rey nos fins do mez passado repetidas audiências aos Deputados do Parlamento; porém não obstante todas as representaçoes de hum Tribunal tam respeitado, e tantas vezes superiores determinaçoes de alguns Reys seus predecessores, persistiu S. Mag. em que devia ser registado o Edicto, que ultimamente mandou passar em *Marly*; pelo qual cria dous milhoens de rendas vitalicias sobre o Tribunal da Camera de Paris, e 900 U libras de rendas hereditarias sobre o atrendamento geral das postas, e com effeito se registou tudo Sabado passado, com a pluralidade de 87 votos contra a repugnancia de 50. Ha outro Aresto do Conselho de Estado, que regula o commercio das materias de ouro, e prata.

O Baram de *Scheffer*, Enviado extraordinario, e

Mi.

Ministro Plenipotenciario de *Suecia*, teve a 25 do passado huma audiencia particular do Rey em *Versalhes*, e lhe apresentou as cartas credenciaes do novo Rey; e S. Mag. teve tu de leto no primeiro do corrente pela morte do Rey deiuncto. No mesmo dia deu tambem audiencia aos Embayxadores e mais Ministros das Potencias estrangeiras, e no dia seguinte partiu pelas 4 horas da tarde para *Creey*, do onde voltou a 7 a *Versalhes*; e á manha irá assistir com toda a familia Real a sagração do Arcebispo de *Tours*, que se ha de fazer na Igreja de *S. Cyro*, onde se fabricam expressamente Tribunas para Suas Mag. e Altezas.

---

## A D V E R T E N C I A S.

*Sabiu impresso hum Sermam pregado nas exequias do muito alto e muito poderoso Rey D. Joam o V. pregado na Igreja de Santiago da vila de Penamacor, a testanica do Sermão deia, pelo muito Reverendo Padre Fr. Antonio da Charneca, Exeutor de Theologia moral, Religioso da Ordem de S. Francisco da Provincia da Soledade. Vende-se na officina de Manoel da Silva, na rua da Atalaya junto á travessa dos Reis de Deus, onde se imprimiu: na loja de Manoel da Conceição junto ao Conde Apousentador mór, e no livreiro do adro de S. Domingos.*

*Tambem se imprimiu o segundo Tomo do Diccionario Geografico, ou noticia historica de todas as Cidades, Villas, Lugares, e Aldêas, Rios, Ribeyras, e Serras dos Reynos de Portugal, e Algarve, com todas as cousas raras, que nele se encontram, allim antigas como modernas: Author o P. Luiz Cardoso, da Congregação do Oratorio de Lisboa, Academico Real do numero da Historia Portugueza. Vende-se em casa de Joam Rodrigues Chrisostomo, livreiro do Crucifixo, de tras da Sanctissima do Espirito Santo. Na Officina de Luiz Joze Correa Lemos. com as lic. necess.*

# GAZETA DE



L I S

B O A.



Com privilegio

de S. Magestade

Terça feyra 13 de Julho de 1751.

R U S S I A.

*Petrisburgo 24 de Mayo.*



A audiencia, q̃ o Conde de *Posse* teve da Imperatriz a 10 do corrente. He notificou da parte do novo Rey de *Suecia*, de quem he Ministro, a morte do Rey *Federico* seu antecessor; e S. Mag. Imperial com esta occasiam se vestiu de luto a 17, e o trará por tempo de seis semanas. O *Baram Greiffenheim*, En-

viado extraordinario do mesmo Reyno, frequenta muito a corte, e faz repetidas conferencias com o *Gran Chanceler*, Conde de *Bestucheff*, e com os Ministros das  
le cor-

12  
cortes de *Vienna*, e de *Londres* sobre os meyos, que se devem empregar para se fazer duravel a paz, e a tranquillidade no Norte. O Correyo, que o General *Baram* de *Breitlach*, Embayxador do Imperador, e Imperatríz dos Romanos, despachou a *Vienna* no principio deste mez, chegou agora, e segundo se allegura, traz despachos importantissimos. O Conde de *Bernes*, antecessor dette Ministro, se houve nesta corte com tanta atençaõ a nam desagrada, que a Imperatríz despachou hum destes dias hum official das suas guardas, para lhe levar ao caminho hum anel de brilhantes, tam preciosos, que se estimou em 200 cruzados; o que lhe mandou como hum presente extraordinario, em demonstraçaõ de quanto se satisfiz do seu procedimento em todo o tempo, que se dilatou na *Russia*.

Renovaram se agora as negociaçoens, que se principiáram ha tanto tempo entre o Rey de *Dinamarca* e o Gran Duque da *Russia*, para se comporem as differenças, que ha entre ambos, pelas pertençaõs, que hum, e outro tem no Ducado de *Selesvicia*; o que se pertence fazer por meyo de hum troco de certos territorios d'aquele Dominio pelos Condados de *Oldenburgõ*, e *Delmentorst*, que neste caso se anexarãõ ao Ducado de *Holfacia Gortorp*. Allegura-se, q' se tem já convindo mutuamente na mayor parte dos artigos da convençaõ, que se faz sobre esta materia.

As ultimas cartas, que se tem recebido da *Ukrania* nos dam a noticia da morte do General de batalha *Loukin*; e que havendo os mais Generaes, que ali comandam as tropas da Imperatríz, sabido, que em muitas partes da fronteira daquelle Provincia ha huma epidemia, de que morre todos os dias muita gente, fizeram marchar para aquella parte alguns destacamentos grossos, para formarem hum cordão, por meyo do qual se possa evitar, que esta enfermidade contagiola se comunique ao interior do país.

543

payz. Tambem se nos avisa de *Moscou* ser falecido de <sup>1</sup> sua  
doença muy dilatada o General *Soltikoff*.

Por hum Expresso, que aqui chegou da *Persia* a 17  
deste mez, recebea a corte a noticia, de que o no. o  
*Schach* se mostra muy disposto a concorrer com quanto  
possa depender dele, para renovar o commercio dos seus sub-  
ditos com os de varias Potencias da Europa, e mais especi-  
almente com os da Imperatriz nossa Soberana.

O General *Arnimb*, Enviado extraordinario do  
Rey de *Polonia*, solicita ha tempos licença da sua corte para  
se recolher ao seu paiz, e a espera alcançar brevemente.  
Mandaram-se ordens a *Rigga*, para que o corpo do Feld  
Marechal Conde de *Lascy* seja levado a hum Convento  
Catholico Romano, situado em *Kurlandia*, na fronteira  
da *Lithuania*, para nele se lhe dar sepultura. A Impera-  
triz determina ir passar huma parte do Estio na casa de  
Campo Imperial de *Petershoff*, onde se trabalha com gran-  
de pressa a fazer tudo, o que parece necessario para a  
comodidade do seu alojamento.

— S U E C I A .

*Stockholm* 28 de Mayo.

**O** Dia solene para o luto geral, e para as preces,  
que se devem fazer na extensam de todo este Rey-  
no com a occasiam da morte do Rey *Federico I.*, se tem  
determinado fixamente para 13 do mez de Julho proxi-  
mo. S. Mag. : Atualmente reynante o determinou assim  
pelo Edicto, q̄ fez publicar, com o preambulo que se se-  
gue., *Adolpho Federico Rey de Suecia &c.* Já tendes sa-  
bido ; que aprouve ao Altissimo chan arasi, conti-  
nuando os seus divinos Decretos, o muito poderoso  
Principe *Federico Rey de Suecia &c* Landgrave de  
*Hassia &c.* vollo clementissimo Soberano; havendo Nós  
tido neste triste successo o pezar mais sensivel ; por ha-  
vermos perdido nele hum Rey, cuja ternura, e boa  
intencam para connosco, se pôde alegar como hum mo-  
delo

„ delo do amor, que os pays devẽ ter a seus filhos. Deplo-  
 „ ramos tambem juntamente com vofco a perda de hum  
 „ taã grande Rey, cujo valor, e prudencia tem tam ad-  
 „ miradoras Naçoens estrangeiras, como a sua bondade,  
 „ a sua clemencia, e a sua justiça tem sido reverenciadas,  
 „ e reconhecidas dos seus subditos. Sam taes as virtudes,  
 „ que brilharam neste Principe, que sempre teremos por  
 „ honra, e faremos gofio de olhar para elas, como para  
 „ hum exemplo, que devemos imitar. Bem tereis reco-  
 „ nhecido, com que felicidade no seu governo, e de-  
 „ bayxo dos auspicios da Providencia, se tem aberto os  
 „ alicerces a tantas vantagens, de que o Reyno póde ef-  
 „ perar hum aumento continuado. Foy voifa liberdade  
 „ solidã e segurada. Hum Codice de leys formadas pe-  
 „ las regras da prudencia, fez firme dentro dos vollos mu-  
 „ ros a vofsa propria segurança. Estabeleceram se ma-  
 „ nufacturas, e a navegaçam as fez prosperar de tal  
 „ modo; que se emprende hoje, o que os nosfos ante-  
 „ pallados se não atreveram nunca a fazer. A Agricultura,  
 „ na qual as Ciencias com experiencias uteis espalha-  
 „ ram huma luz muy ventajosa aos lavradores, tem flo-  
 „ recido com tam bom successo, que por ela, e pelo meyo  
 „ de huãa bem imaginada economia, podem fornecer  
 „ abundantemente paõ a todos os nosfos habitantes; e  
 „ assim poupar as immensas despezas, que eramos õbri-  
 „ gados a fazer, para tirarmos o trigo, e centeyo dos pa-  
 „ zes estrangeiros. Quando vós vos recordares do modo,  
 „ com que a milagrosa disposiçam da providencia fez fir-  
 „ me o trono deste Reyno, este unico objecto, sem que  
 „ seja necessario retartra-vos aqui todas as disposiçoens,  
 „ e todas as cautelas, que se tomaram de tempos em tem-  
 „ pos para a vofsa segurança, vos fará reconhecer mani-  
 „ festamente a extensam dos beneficios, que o Ceo fez a  
 „ este Reyno no reynado do Rey defunto. Ainda que  
 „ a sua morte nam foy imprevista, pois o Senhor quiz pro-  
 „ longar



5, longar os seus dias até humana idade, a que nam chegou,  
 2, de 200 anos; a esta parte nenhum dos nossos Reys;  
 3, nam vos deve parecer menos insupportavel; pois que pe-  
 4, la mesma razão se vos deve representar, quãto a duraçõ  
 5, do seu governo contribuiu para a vossa felicidade, e  
 6, vosso bem: obrigando-vos todos estes motivos a chorar  
 7, a perda de hum Rey, cuja memoria deve ser eternamen-  
 8, te reverenciada por vós, e por vossos descendentes;  
 9, vos devem tambem indispensavelmente obrigar em re-  
 10, conhecimento de tantos benefícios, e em considera-  
 11, çam da vossa propria utilidade a voltarvos para o Ceo,  
 12, que vos castigou tam severamente. Emendaivos com  
 13, sinceridade. Consegui da sua clemencia, que nos nam  
 14, oprimam outras infelicidades, que os nossos pecados  
 15, unicamente atrahem: e no tempo, que rendeis ao Ceo  
 16, as graças (no meyo da vossa tristeza) pelos benefícios,  
 17, q̃ haveis recebido no seu reynado, ajuntay com elas os  
 18, vossos suspiros, e as vossas preces, para que o Senhor  
 19, se digne de alcançar a sua bençam sobre o nosso gover-  
 20, no, que temos começado em seu nome; interiormen-  
 21, te convencidos, de que ainda que todos os dias da  
 22, nossa vida sejam destinados, e oferecidos para a vossa  
 23, felicidade, e segurança; com tudo todos os projectos,  
 24, e designios, que sósam apoyados pela providencia hu-  
 25, mana pôdem facilmente ser reduzidos a nada, quando  
 26, a Providencia Divina os nam dirige &c. &c.

P O L Ò N I A.

*Varsovia 29 de Mayo.*

**D**Epois de parecer, que convaleceria da sua quev-  
 xa o Conde de *Potoky*, Gran General da Corõa deste  
 Reyno, e Palatino de *Cracovia*, faleceu a 19 deste mez  
 nas suas terras quasi em idade de noventa anos; e achando-  
 se por sua morte o Comandamento do exercito devoluto  
 ao Conde de *Branicky*, tomara este Conde posse dele,  
 taõto que voltar o Correyo, que se desviachou a *D. c. c. c.*

com a nova da morte do seu predecessor, e ele ficará substituido no seu posto de General pequeno do exercito da Coroa por *Mons. Rezewuski*, Palatino de *Podolia*. Tornaram os *Haidamakes* a fazer outra invazam no territorio da Republica pela parte da *Ukraina*, onde fizeram hum lamentavel estrago em varios Lugares, e Vilas, pondo nelas tudo a fogo, e a sangue. Chegando esta noticia ao Regimentario de *Pololia*, e ao General das tropas Russianas daquela fronteira, este fez hum consideravel destacamento da sua gente, que se uniu ao Regimentario; o qual marchou a buscalos, determinando pôr-lhes hum cerco para os colher a todos; porém eles, que tinham espias ao largo, tiveram tempo para lhes escapar, retirando se ás suas montanhas, onde he quasi impossivel poder fazer-lhes dano. No principio da semana passada atravessou esta cidade hum Correyo, despachado de *Stockholm*, para levar algumas instrucções novas a *Mons. de Celsing*, Ministro da Coroa de *Suecia* em *Constantinopla*. O Marechal Conde de *Louwendahl*, General do Rey Christianissimo, se acha ainda neste Reyno, e nam ha apparencias, de que os negocios particulares, que aqui o trouxeram, se possam finalizar antes do fim do presente ano.

### D I N A M A R C A.

*Koppenhague 5 de Junho.*

Seu Mag. se acham ainda em *Frudensburgo*, para onde de hoje partem os Principes, e Princezas seus filhos. Fez o Rey estes dias hum promocção no Estado Militar; na qual elevou ao gráu de Tenente General de seus exercitos o General de batalha *Wangelin. Mons. Steiben*, Capitam no corpo dos Engenheiros, foy nomeado para Director das Fortificacões, e *Mons. Breckelmann*, Capitam no regimento de Dragoeiros de *Syndenfeld* subiu a Sargento mór do mesmo corpo, e houve tambem huma grande mudançã em muitos outros postos subalternos. Todo o destino das fragatas *Fussler*, e *Docke*, que daqui partiram, meya-

do

do Ab. il, nam he já mysterioso; porque temos avisos certos, de que passarão o Canal de Inglaterra, e brevemente esperamos noticia de haverem chegado ao Mediterraneo. Fala se aqui muito, ha dias, em huma expedição maritima. Nam se sabe para onde, e são varias as opiniões, que se formam do seu destino; porém he certo, que se acham actualmente no nosso porto varios navios, prontos a se fazerem á vela; e que se tem já embarcado neles até 350 homens de tropas regulares, dos quaes se deu o Comandamento a *Mons. Ditburt*.

Os Directores da nossa companhia da India Oriental receberam a noticia, que huma das suas naus, que daqui partiu ultimamente para a *China*, padeceu a 13 do mez passado huma tormenta tam furiosa na altura da Ilha de *Schottland*, que depois de haver perdido a mayor parte dos seus mastros, foy obrigada a mudar de ruino, e a arribar ao porto de *Berghen* na *Noruega*, para nele se concertar.

Hontem faleceu nesta cidade geralmente sentido o Conde de *Danneschiold*, Vice Almirante da Armada Real; e hum destes dias foy aqui trazido de *Selevisia* o corpo da Baroneza de *Plessen*, para ser sepultado no jazigo de seus Avós. Nomeou S. Mag. para ir por seu Embaxador á corte de Suecia *Mons. Suel* seu Contelheiro privado; e se entende, que partirá para *Stockholm* por todo o mez de Agosto proximo, em cujo tempo se espera aqui o Barão de *Bernsdorff* de volta da viagem, q foy fazer as terras, que tem situadas no Eleytorado de *Hanover*, com permiffam de S. Mag. O Marquez de *Puentefuerte*, Enviado extraordinario do Rey de Hespanha, partiu no principio da semana passada para *Haya*, para passar algum tempo na companhia de seu pay, o Marquez del Puerto, que tambem he Embaxador de S. Mag. Catholica na Republica das Provincias unidas. *Mons de Distel*, Ministro do Rey de Prussia, tambem foy fazer huma viagem a *Berlin*.

Dresda 5 de Junho.

Suas Mag. Polonezas, que se tinham divertido alguns dias com a caça das garças em *Kalckreuth*, voltáram aqui a 27 do passado com perfeita laude; mas hoje tornáram outra vez para o mesmo sitio, acompanhados do Principe e Princeza Reaes, que haviam estado alguns dias em *Zibelitz*. O Principe *Alberto* se acha quasi convallecido. Chegou á corte hum Expresso de *Polonia* com a nova da morte do Conde de *Potocky*; Gran General da Coroa, e logo Terça feyra partiu daqui para aquele Reyno o Conde de *Menizeck*, genro do Conde de *Brühl*, nosso primeiro Ministro, para consolar com a sua presença, e assistir com o seu conselho á Condessa de *Potocky* viuva, que he sua irman. Tambem a corte recebeu os dias passados hum Expresso de *Paris*, em cujas cartas se continua a noticia, de que *Madama a Delphina*, filha de Suas Mag. continúa com toda felicidade pollivel na sua prenhez; o que lhes causou humo grandissimo gosto; porque tem hum amor especial a esta filha.

O Cavaleiro *Hambury Wilham*, Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha, tem feito todos estes dias muitas conferencias com o Conde de *Brühl*, e com os outros Ministros da nossa corte, e entende se, que a mayor parte consiste sobre o negocio da pertendida aliança de hum Rey dos Romanos; e sobre o tratado do subidio, em que ha muito tempo se trabalha entre os Ministros da nossa corte, e os de S. Mag. Britanica; e dizem, que este está quasi concluido. O Conde de *Flemming* se dispõe a partir para *Londres*, a continuar a incumbencia de Ministro desta corte com o caracter de Enviado extraordinario; e dizem que immediatamente depois de chegar, se assignará o dito tratado. Chegaram de Praga, ha poucos dias, o Principe de *Furstenberg*, e a Princeza sua Espola; e tiveram a honra de falar a Suas Mag.

Mag. que os receberam com especial afabilidade.

*Hannover 9 de Junho.*

**H**oje pela manhã passou por junto desta cidade o Rey de *Prussia*, acompanhado dos tres Principes seus irmãos, e de varios officiaes Generaes tomando o caminho de *Minden*, onde chegará esta noite. Na Sexta feyra passada se celebrou aqui com grande estrondo o aniversario do nascimento do Principe de *Galles*, futuro herdeiro deste Eleytorado. Deram com esta occasiam esplendidos banquetes, não só os Senhores da nossa Regencia, mas muitos Cavalheiros moços Ingleses, de que ao presente se acha nesta cidade hum grande numero. A vez que aqui correu, de que o Duque de *Cumberlandia* havia de vir brevemente a este Ducado, com ega a delvancer se; porque as ultimas cartas, que se receberam de *Londres*, nos nam dizem, que S. Alt. Real tenha feito até agora algun as preparaçoes para esta viagem.

### P A I Z B A Y X O A U S T R I A C O

*Bruxellas 7 de Junho.*

**A** partida do Duque *Carlos de Lorena* para a corte Imperial está fixa para 15, ou 16 deste mez. *Mons. Van Haren*, Deputado dos Estados Geraes, e o Residente do Rey da Gran Bretanha, tiveram Sabado passado hum a conferencia muy dilatada com o Marquez de *Betta-Adorno*, primeiro Ministro deste Governo, sobre os reparos, que se devem fazer nas fortificaçoes das praças da Barreya. Mandou-se a *Londres* por hum Expresso a copia da resoluçam, que nelas se tomou; e se espera aqui brevemente de volta. Como os regimentos nacionaes de *Priè*, e de *los Rios* se acham consideravelmente diminutos, assim por causa das doenças, como da deserçam, se trabalha com todo o calor possivel a completalos; e os 200 homens, que se levantaram nesta cidade, e nas suas visinhanças, partiram já Sabado para as terras, onde os ditos dous regimentos estam de guarnicam. As obras

do

do Canal de *Bruges*, que se suspenderam por causa do máu tempo, se tem começado outra vez, e se trabalha estes dias nelas com grande calor. Publicou-se neste paiz Quinta feira passada, por ordem da Imperatríz Rainha nossa augusta Soberana, huma ordenaçam sobre certas moedas miudas, que até o presente corrêram nestas Provincias; na qual se diz, que desde o dia da sua publicaçõ até o primeiro de Setembro do presente ano, nam poderám as moedas de quatro soldos, nem as de dous soldos, de qualquer qualidade que sejam, sem exceptuar nenhum, ser dadas, nem recebidas, mais que pelos tres quartos do seu valor ordinario; e que do dia primeiro de Setembro por diante nam poderám corrêr mais, e se reputaram por defeituosas, e proscriptas; e todas as pessoas, que tiverem algumas, serám obrigadas a levallas á casa da moeda, onde serám recebidas a razam de dez florins por cada marco.

## P O R T U G A L.

*Guimaraens 5 de Julho.*

**J**A' na nova Basilica de S. Pedro desta vila se fez huma Novena solene a este glorioso Principe dos Apostolos, que teve principio a 20 do mez passado. No dia 29 se celebrou a sua festa com o Santissimo sempre exposto: oficiandõ a Missa mayor o Reverendo Doutor *Antonio Velloso de Pina*, Protonotario Apostolico, Commissario do Santo Officio, e Abade de *S. Maria de Vila-Nova de Sande*. Pregou de manhan com o seu grande, e natural engenho, o Reverendo *José Portella*, Abade da Igreja de *S. Miguel de Borbaens*; e de tarde o Reverendo Doutor *Thomasz Ferreira Pinto*, Beneficiado, e Protonotario Apostolico, que pregando sempre magistralmente; e com huma eloquencia muy nervosa, parece que naquele dia pertendeu exceder-se a si mesmo. Acabou-se a festividade com huma procissam, em que a imagem do mesmo Santo se levada em hum bem ornado andor

nos ombros de quatro Presbiteros, a que se seguia o Santissimo Sacramento com toda a pampa possivel: tudo ordenado pela direcçam, e idéido Juiz da Irmandade, que pela tua grande devoçam, e zelo, que tem do Divino culto, fez presente aquêlle novo Templo para esta funcam de huns magnificos paramentos, que constavam de huma capa pluvial, ou de *Asperges*, huma casula, duas dealmaticas, frontal, e pano de pulpito, tudo de huma riquissima tela de ouro, e carmezim, a que hoje se dá o titulo de *Lhama*, e tudo guarnecido de galoes de ouro; e para o comum casulas, e frontaes de excoleta de dr-masco para todos as Altares, e tres banquetas de perfeitissimos castiçacs á Romana; avaliando ainda em pouco esta consideravel despeza o teu pio, e generoso animo. Na noite da vespéra houve huma notavel illuminaçam, e hum grande fogo de arificio; e o mesmo se repetiu no dia da festa.

*Lisboa 13 de Julho.*

**A** 23 do mez passado deu a luz hum filho com bom successo a Senhora D. Marianna Joaquina de Balthazar, mulher de D. Joam de Lancastre, ao qual administrou o Sagrado bautismo no dia 4 do corrente com o nome de Luis, em o Oratorio da mesma casa, seu tia o Illustissimo, e Reverendissimo Mons. Lancastre do Conselho de S. Mage. e Prelado da Santa Igreja Patriarcal; sendo padrinho seu tia D. Antonio Lancastre, e Madrinha N. Senhora de Penha de França; tocando com a sua Coroa seu tia o Padre Fr. José de Lancast e Religioso de Santo Agostinho, morador em o Convento da mesma Senhora nesta corte.

No Real Mosteiro de Santa Anna desta cidade, da regular Observancia de S. Francisco da Provincia de Portugal, pela hora do meyo dia de 8 do corrente passou desta mortal vida para a eternã em idade de 26 annos a Madre Soror Joanna Luiza do Monte Carmelo, assistida com todos

todos os Sacramentos. Tinha só 4 anos de Religiosa; por  
 rên 17 de vida devota, penitente, e exemplarissima, con-  
 tinuando na clausura, o que já fazia no seculo. Dava evi-  
 dentes demonstrações de possuir todas as virtudes em  
 grau eminente; e fazia hum grande desprezo das honras,  
 e dos bens do mundo. Tolerou com exemplar paciencia a  
 violencia dos remedios, que se lhe applicaram nos quinze  
 dias, em que padeceu os efeitos de huma febre maligna.  
 Mostrou huma notavel conformidade com a disposiçam  
 Divina. Conservou os sentidos até o ultimo alento, que  
 expirou suavissimamente com signaes de p̄destinada. Es-  
 teve o seu corpo no dia seguinte exposto á devoçam do  
 povo, que concorreu a venerala como serva do Senhor,  
 admirando nela hum semblante agradavel. Ficou toda fle-  
 xivel. Lançou sangue liquido pelas fendas das sangrias,  
 e das sarjas, e nesta forma se conservou trinta horas até as  
 6 para as 7 da tarde do dia subsequente; em q̄a entregá-  
 ram á terra. Repetidas vezes predisse o dia, em que a  
 sua vida havia de terminar. Haverá algumas demonstrações  
 do Ceo antes do seu transitto, e tem havido depois ou-  
 tras indicativas da sua grande virtude, de que se fará  
 em outro tempo relação.

Era esta serva de Deus natural de Lisboa, filha de  
*Thomaz Correa de Bulboens*, Cavaleiro do O. de Christo,  
 q̄ neste mesmo anno faleceu com fama de homem Santo na  
 Ilha de S. Miguel em casa do Excelentissimo Conde da Ri-  
 beira grande, da familia dos Bulhoens, descendente de  
 hum dos irmãos de Santo Antonio, e de sua mulher D.  
*Ambrosia Teresa de Proença*, já defunta, que era so-  
 brinha em segundo grau da Veneravel Madre Soror Ma-  
*ria da Conceição*, Abadessa, que foy do proprio Con-  
 vento, e faleceu haverá 30 anos tambem com opiniam  
 de Santidade.

---

Na officina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*



SUPPLEMENTO  
 A'  
 GAZETA  
 DE  
 LISBOA.

Numero 28.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 15 de Julho de 1751.

Z E L A N D A.

*Meddelburgo 13 de Junho.*



SERENISSIMO Principe de *Orange*,  
 nosso *Statbouders*, continúa a lograr  
 nesta cidade huma saude muy perfeita,  
 e assiste quasi todos os dias na Assem-  
 bléa dos Estados desta Provincia, que  
 se acham aqui juntos; os quaes pela re-  
 comendaçãõ de S. Alt. Serenissima no-  
 mearam a *Pedro Rexstout*, Secretario  
 dos Estados, para Confelheiro Pensionario. Tam-  
 bém affligido nas Assembléas das companhias da India O-  
 riental, e das Indias Occidentaes; trabalhando incansa-  
 velmente em tudo o que pôde ser de utilidade, e honra

do

do

554.  
do Paiz. Foy este Principe no primeiro do corrente á ci-  
dade de *Ter Veere* para tomar posse da Soberania<sup>a</sup> dola  
com o titulo de Marquez, como em outro tempo tivera  
seu Avó. Havia o Magistrado mandado a *Meddelburg*  
dous Deputados constituidos em dignidade, para o cõ-  
duzirem; e fez ali a sua entrada com muita magnificencia,  
e com a seguinte ordem. 1 Hum destacamento dos cem Es-  
quilaros de guarda de S. Alt. 2 hum coche a dous cava-  
los, em que hiam os dous Deputados. 3 Hum Forriel da  
corte seguido de muitos cavalos á man, soberbamente  
ajaezados. 4 Hum official Subalterno, e 3 guardas do cor-  
po de cavalo. 5 O Estribeyro *Groos*, com quatro Pagens  
a cavalo. 6 Quatro corredores. 7 Hum coche a seis cava-  
los, em que hia S. Alt. Serenissima, levando nas estribei-  
ras o Barão de *Grovestuins*, seu Estribeyro mór, e o Ba-  
rão de *Heyde* primeiro Gentilhomen. 8 Hum official,  
precedido hum trombeta, e seguido de 16 guardas do  
corpo. 9 Hum coche a seis cavalos, em que hiam o Ge-  
neral *Rause*, e o Conselheiro privado *Back*. 10 Outro co-  
che a seis cavalos, em que hiam os Gentishomens da Ca-  
mara de S. Alt. 11 Outro coche a 6 cavalos, em que hia  
o Barão de *Borselè*, primeiro Nobre da Provincia, com 3  
Senhores da Regencia; e finalmente mais 7 coches a dous  
cavalos, em que hiam varios Generaes, e Ministros do Al-  
mirantado: Havia em varias partes da cidade soberbos  
arcos de triumpho. Continuáram as aclamaçoens dos ha-  
bitantes, desde a sua entrada na cidade até o Paço do  
Magistrado, que recebeu em corpo de Tribunal o S. A. S.  
e depois do cumprimento de boas vindas, o conduziram á  
casa da sua Allembléa; e detendo se ali algum tempo, de-  
cedeu para a parte do exterior do portico do mesmo Pa-  
ço; diante do qual se achavam já postadas em quatro li-  
nhas as ordenanças com o seu Coronel; e debuxo de  
hum pavilham, que ali se tinha levantado. encostando-  
se sobre hum corim de veludo carmesim, jurou publica-  
mente

mente de guardar os fóros, e fazer justiça a todos os seus habitantes, como Marquez Soberano. Foy esta cerimonia solenizada com a descarga de 21 peças de artilharia; e logo todo o corpo do Magistrado, e todos os Cidadãos, que estavam nas ordenanças, fizeram juramento de fidelidade nas mãos de S. A. S. reíterando se outra igual descarga, e o festivo estrondo de atabales, e trombetas. Acabado este acto, subiu outra vez S. A. para a casa do Concelho, onde deu audiencia aos Consistorios, e Ecclesiasticos, e aos Deputados dos Cidadãos, e logo conduzido pelo mesmo Magistrado, e com a escolta de huma companhia de Granadeiros, e de hum destacamento de Esquifaros, foy á Torre, onde se lhe tinha prevenido hũ esplendido banquete em tres mesas, das quaes a principal era de 30 pessoas. Todas as saúdes dos Estados da Provincia de *Zelanda*, a de S. Alt. Serenissima, e a de toda a sua illustre familia, foram festejadas com muitas descargas de 21 peças de canham das muralhas, correspondidas por outras tantas de huma nau de guerra, que estava ancorada naquele Porto. Pelas oito horas da tarde lançaram S. Alt. Serenissima, e varios Senhores da Regencia ao povo pelas janelas dos quartos da Torre huma grande quantidade de medalhas de prata, gravadas sobre esta funçam. Deram-se por ordem de S. Alt. huma a cada Cidadam, e huma de ouro a cada hum dos Senhores da Regencia. Deu-se fim a tudo com hum magnifico fogo de artificio, que começou pelas 10 horas. Houve luminarias por toda a cidade, e em hum grande numero de casas illuminaçoens; viram-se os frontispicios de muitas adornados de engenhosos emblemas applicados ao assumpto, em maquinas transparentes. As muitas, e ricas bandeiras, que se viam arvoradas nas janelas de hum grande numero de casas, e as dos navios, que se achavam furtos no porto, e na Bahia da mesma cidade, formavam huma perspectiva muy alegre, e agradavel. Pouco depois das onze horas vol-

tou o Principe para esta cidade, onde foy 5.º depois do  
 meyo dia foy fazer outra funçam semelhante a *Ulmfingue*,  
 huma das cidades mais consideraveis della Provincia, de  
 que tambem he soberano com o titulo de Marquez;  
 o que praticou com o mesmo cortejo, que em *Ter Veere*,  
 conduzido pelo Burgomestre *Disbecck*, Senhor de *Ou-  
 thuyfen*, e se fez tudo da mesma forma, que na primeira  
 cidade. Das medalhas de prata, de que lançou quantida-  
 de ao povo, se estampou huma, que da principal face se  
 via a figura de *Ulyffes*, cumprimentado pelo povo de  
*Ithaca* com esta inscripçam *Veterem dominum videtis  
 Ulyffem*; na exerga *suum cuique*. No reverso se represen-  
 tava o Palacio do Magistrado cõ hũa praça cheia de gente,  
 e no circuito esta letra. *Adgnosco studium, mentemque  
 meorum*, e mais adiante. *Fides civitatum verae, & Uli-  
 fingue* 1751. só houve differença nas meas, porque eram  
 4, e a principal de 80 pelloas. Houve hum magnifico ar-  
 tificio de fogo na Praça grande defronte do Palacio do  
 Magistrado, depois das dez horas. Pelas onze se reco-  
 lheu S. Alt. a esta cidade, e ainda se nam diz, quando vol-  
 tará a *Haya*.

## G R A N B R E T A N H A.

*Londres 11 de Junho.*

**D**omingo passado, que segundo o estylo velho, que  
 aqui se observa, foy o dia de *Pentecoste*, ou Pascoa  
 do Espirito Santo, se guardou na corte como festa da pri-  
 meira ordem. Pelas dez horas da manhan se ajuntaram no  
 Palacio de *Kensigton* os Cavaleiros da *Farreteyra*, de S.  
*André*, e do *Banho*, todos com roupas de cerimonia; e  
 depois de fazerem ao Rey os cumprimentos costumados,  
 acompanharam a S. Mag. e a familia Real para a Capela,  
 onde depois do Sermam comungaram pela mamdo Bispo  
 de Londres o Rey, o Duque de Cumberlandia, e a Prince-  
 sa Amalia. Dizem que para fazer mais solene, e plausi-  
 vel a criaçam do novo Principe de *Galles*; e atendendo

se ao grande numero de pessoas, que se acham presas por divididas em varias cédulas do Reyno, se passara antes do fim desta sessão do Parlamento hum acto de graça, por virtude do qual seran postas todas na sua liberdade, como incapazes de nunca poderem satisfazer. Assegura se tambem, que tem S. M. g. feito mercê ao Principe *Eduardo*, filho segundo do Principe de *Galles* defunto, dos titulos de Duque de *Golcester*, de Marquez, e Conde de *Monmouth*, e de Barão de *Richemond* no Condado de *Surrey*, de que se está lavrando a Patente, que será selada com o selo grande. O Cavalleiro *Joan Ligonier* foy nomeado para Tenente General da artilharia do Reyno, em quanto se nam prover o cargo de Gram Mestre da artilharia, que vagou por morte do Duque de *Montagu*; e o destribeyro mór do Rey, q̄ ficou vago pela do Duque de *Richemond*, será exercitado por *Guilhelmo Keppel*, hũ dos filhos do Conde de *Albemarle*, em quanto S. Mag. nam ordenar o contrario.

Na Quarta feyra 9 se celebrou aqui ( como ordinariamente ) o aniversario da restauraçam do trono deste Reyno pelo Rey *Carlos II.* logo desde pela manhan se fizeram com este motivo muitas descargas de artilharia da Torre e do Parque, e de noite houve luminarias, e fogos festivos em varios bayros da cidade. Hontem, que cumpriam anos as Princezas *Amalia*, e *Carolina* ( entrando a primeira nos 41, e a segunda nos 39 da sua idade ) houve hum grande concurso no Palacio de *Kensington*, onde o Rey, e estas duas Princezas, suas filhas receberam os cumprimentos de parabens de todos os Senhores da corte, e da principal Nobreza. No mesmo dia á noite se recebeu a noticia de haverem chegado Terça feyra á altura da Ilha de *Wibt* as duas nauas *Portfield*, e *Augusto*, pertencentes á companhia Oriental, vindas da *Obina*. O Cabo de Esquadra *Rodney*, que se dizio destinado a ir descobrir huma nova Ilha ao Occidente da Gran Bre.

Bretanha, se fez Segunda feyra passada á vela na nau de guerra *Rainbow*, para ir fazer alguns novos descobrimentos no *Mar do Sul*. As embarcaçoens chamadas *Bucbes*, que se fabricaram em varios estaleiros deste Reyno, para se empregarem na proxima sessaõ na pesca dos harenques, vam chegando successivamente ao lugar, que se lhes tinha assignado, para se ajuntarem, e nele se devem achar todas juntas depois de a manhan. O Duque de *Cumberlandia* ha de fazer nos primeiros dias do mez proximo, a revista do segundo, e terceiro batalham das guardas de pé.

Continua-se a vóz, de que o Parlamento nam porá fim ás suas Assembléas antes de 6 do mez proximo; e que pendente a sua duraçam, passará ainda muitos *Bills* novos; e entre outros hum para pôr freyo ao deshumano, e escandaloso costume dos duelos, ou desafios; e que a este fim se imporá a este crime algum siral perpetuo de infamia, e de desgraça, e talvez hum castigo mais levero a toda a pessoa, que por qualquer causa, ou pretexto, que seja, for convencido de haver mandado a outra carta de desafio. Recebeu a companhia da India a agradavel nova, de haver chegado á Bahia de *Spithead* a nau *Suffolck*, comandada pelo Capitam *Wilson*, que volta de *Bencollem* com huma carga riquissima, e se começava já a entender, que se havia perdido na viagem.

F R A N C, A.

París 11 de Junho.

O Rey voltou de *Crecy* a *Versalbes* na Quarta feira 9 do corrente, e assistiu com toda a familia Real no dia seguinte á procissão solene do Santissimo Sacramento. *Madama Aelayde*, que esteve alguns dias muy indisposta, se acha actualmente com saude perfeita. *Madama* a Duqueza de *Modena*, que ha tantos anos se acha nesta corte, se dispõem a partir com efeito para Italia a viver com o Duque seu marido. Reccebu se de *Turin*

a noticia de haver dado *Madama* a Duquesa de Saboya ao Príncipe a luz a 24 do mez de Mayo. A viagem de *Compiagne* sera este ano de mayor duraçam, que nas precedentes. A cerimonia da sagraçam do novo Arcebispo de *Tours*, que se devia fazer a 11, ficou deferida para 20 deste mez. *Monf. de Lestevenon de Berkenrode*, Embayxador dos Estados Geraes das Provincias unidas neste Reyno, fará depois de amanha a sua entrada publica; a qual conforme as suas disposiçoens será magnifica, e brilhante; pois nam tem poucado circumstancia, que possa relevar o seu lustre; e na Quinta feyra proxima sera conduzido a *Versalbes* com as ceremonias costumadas, e ali terá audiencias publicas do Rey, da Rainha, de *Monsenbor Delphin*, e de toda a familia Real.

Avita se de *Py* em *Veley*, que fazendo o Bispo daquela cidade a procissão do Jubiléu seguido de muitos milharas dos seus diocesanos; e achando se em estaçam na Igreja chamada *Hotel de Dieac*, cahiu subitamente parte da abobada de huma das naves, de que logo ficaram mais de 150 pessoas mortas, ou perigosamente feridas. Escreve se de *S. Claudio*, cidade situada nas montanhas do Condado de *Bergomba*, haver ali falecido na idade de 112 anos hum homem natural do lugar de *Bouchoux*, chamado *Ambrosio Faytet*, em 24 do mez de Mayo; o qual até o seu ultimo suspiro conservou sempre hum conhecimento perfeito, e o uso livre de todos os seus sentidos. De *Avinham*, com carta de 26 do proprio mez, se avisa, que havendo mais de dous anos, que hum Advogado moço namorava, e pertencia para mulher huma moça sua vizinha, de quem ten pre experimentava os deydens, e que por se livrar dele tomava o pretexto, de que nam convinha em casar com ele, porque nam poderia viver contente na sua companhia, por ser o genio de sua mãy dele muy oposto ao seu; recorreu ao meyo de vencer este obstaculo, dando pegonha a sua propria mãy, que

que morreu com effeito; e tornando depois de-acabado o tempo do luto a perseguir a moça para casar com elle, se resolveu e a casar; mas poucos dias depois de recebidos, entrou o advogado em huma grande melancolia, sentindo os grandes remorsos, com que a consciencia o combatia; e ao mesmo tempo, que a noyva o pertendia a viar com os seus carinhos, elle que a tinha pela principal causa do seu horroroso crime, se enfureceu de modo, que a matou com dezafete penhaladas. Foy no mesmo instante preso, e confessou sem ser perguntado a morte da mãv, de que ninguem sabia; e por muito rigoroso, que fosse o castigo, que se lhe deu, ainda se acha, que nam foy proporcionado, ao que mereciam estes dous crimes.

P O R T U G A L.

*Lisboa 15 de Julho.*

**H** Oie de tarde entrou no porto desta cidade a frota de Pernambuco, de cujo numero de navios, e importancia da sua carga se dará noticia na proxima Gazeta.

---

*Na Gazeta numero 27 no Cap. de Lisboa, pag. 53 se diz, que na Academia Scalabitana foy eleito para exercer a Historia Ecclesiastica de Santarem o R. P. Fr. Joam Manoel, e se devia dizer o M. R. P. Meff e Fr. Joze Manoel da Conceiçam da Sagrada Ordem Terceira da Penitencia, Lente que foy de Philoophia, e actual de Vespera na Sagrada Theologia, no Collegio de N. Senhora de Jesus da Vila de Santarem, e Consultor da Bala da Santa cruzada &c.*

*Imprimiu se o 6 tomo do Agiologio Dominicco, que consta das vidas dos Santos, Beatos, e Martyres da mesma Ordem. Venie se na Portaria do Cõvento de S. Domingos de Lisboa, e no Cõvento do Porto.*

*Na Officina de Luiz Joze Correa Lenos, com as necess.*



# GAZETA

DE

L I S

B O A.



Com privilegio

de S. Magestade

Terça feyra ~~20~~ de Julho de 1751.

I T A L I A.

*Napoles 27 de Mayo.*



O dia 13 do corrente, com a occasiam do anniversario do nascimento da Imperatriz Rainha, deu o Principe de *Esterbasy*, seu Embayxador, hum banquete no seu Palacio, dos mais magnificos, e mais bem ordenados, para o qual convidou os Ministros desta corte, os das Potencias estrangeiras, e hum grande numero de pessoas de distincam de ambos os sexos. No Domingo 16 se vestiu a corte de luto, por quinze dias pela morte do Principe de *Galles*; e Quarta feyra

pallada fez o mesmo pela do Rey de *Suecia* por outro tanto tempo. Recebeu se aviso de *Baya*, que as galés, e galiotas deste Keyno, que tinham arribado áquele porto, constangidas do máu tempo, se fizeram á vela no Sabado pela manhan com hum vento favoravel, seguindo o rumo das costas de *Sicilia*, onde os corsarios de Africa continuam a desarranjar o comercio notavelmente; e no mesmo dia sahiram do porto desta cidade, para cruzarem no Canal de *Piombino* contra os mesmos corsarios, duas embarcaçoens, que nele se armaram em guerra, e ferám seguidas com brevidade de duas naus, que actualmente se estam aparelhando. Suas Mag. continuam a sua residencia em *Portici*, logrando perfeita disposiçam, como toda a familia Real. Segundo os ultimos avisos de *París*, tem o Rey Christianissimo nomeado ao Marquez de *Offun*, para vir por Embayxador a esta corte.

Na cidade de *Heraclea* se continúa ainda a cavar, e se vam todos os dias fazendo novos descobrimentos. Agora ha poucos, que se acharam muitas estatuas de marmore magnificas, e huma grande quantidade de vasos de prata, de huma idéa muy exquisita, e varias peças de cothinha com prata embutida nelas, e obradas com huma delicadeza rara; o que nos faz parecer, que no tempo de *Nero*, em que esta cidade se subverteu com hum tremor de terra, tinha subido o luxo, e magnificencia dos Romanos a hũ gráu mais alto, do q̃ no seculo em q̃ vivemos.

*Roma 29 de Mayo.*

**P** Or aviso de *Civita-Vecchia* se soube, haverem chegado a 21 deste mez ás costas do Estado Ecclesiastico as gales de *Malta*, com as quaes se ajuntarám logo as de *S. Santidade*, para irem cruzar contra os corsarios de *Barbaria*, cujo numero tem crecido ha dous mezes muito nestes mares, e nos tem tomado quantidade de embarcaçoens, de que a mayor parte se achavam carregadas

das de generos para provimento desta cidade, e das mais do Estado da Igreja, para cujos habitantes foy esta noticia da sua chegada de especial gosto. O Cavaleiro *Antonio Freyre de Andrade*, Ministro de S. Mag. Fidelissima nesta corte, fez a 24 na Capela do seu Palacio hum grande, e solene Officio funebre pela alma do Rey de Portugal ultimamente defunto, a que assistiu hum grande numero de Cardiaes, e de petloas da primeira distincam de Roma. Tudo está actualmente pronto para a entrada publica, que deve fazer nesta corte o Duque de *Nivers* Embayxador de França, e nam espera mais, que as ultimas ordens da sua corte. O Cardial de *Monti* partiu esta semana para *Tivoli*, determinando passar algum tempo na bela Casa de campo, que tem naquele territorio.

Na Quarta feyra 19 do corrente, vespera da festa da Ascensam do Senhor, foy o Papa pelas tres horas á Capela Paulina, onde já estavam juntos hum grande numero de Cardiaes, e Prelados; e ali entoou as primeiras vesperas. No dia seguinte ouviu na Capela do Palacio Quirinal a Missa mayor, que foy cantada pelo Cardial Presbitero *Guadagni*, a que tambem assistiu a mayor parte dos membros do Sacro Colegio. A 24 deu huma audiencia particular ao Cardial *Rezzonico*, que em quanto nam chega o Cavaleiro *Capello*, Embayxador de *Veneza*, tem a incumbencia dos negocios daquela Republica; e depois de estarem mais de duas horas fechados, foy S. Eminencia ter huma conferencia muy dilatada com o Cardial Secretario de Estado. A 26 partiu S. Santidade para *Castel Gandolfo*, donde nam voltará a Roma (conforme dizem) se nam a 28 de Junho, para assistir á festa dos Principes dos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo. Todo o mundo se admira, de que tarde S. Santidade tanto em prover os lugares, que se acham vagos no Sacro Colegio; e nam se póde penetrar,

qual seja o motivo, que tem para dilatar esta promoção. O Cardial *Aldovrandi* poderá acrescentar o numero, dos que entrarão nela; porque ha muitos dias, q̄ se acha enfermo de perigo, e ha poucas esperanças, de que possa convalescer. Dizem, que o Conde de *Roche-fort*, Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha na corte de *Turin*, virá brevemente a esta cidade, para ver as cousas notaveis, que nela ha.

*Florença 29 de Mayo.*

O Conde de *Richecourt*, Presidente do nosso Conselho da Regencia, partiu para *Pisa*, a tomar banhos das aguas medicinaes, e nam voltará antes do fim do mez, que entra. O Conde seu filho, que andou embarcado nas naus, que foram ao Levante, partiu hum destes dias para *Roma*, donde passará a *Napoles*, e daí a Alemanha, para comandar o regimento, de que a Imperatríz Rainha lhe fez mercê. Tem-se resolvido, que as tres naus de guerra do Imperador, que foram o ano passado ás escalas de Levante, e costas de *Barbaria*, para fazerem conhecidas naqueles mares as bandeiras Imperiaes, se desfarmem, e nam façam já neste ano outra viagem. Faleceu nesta cidade a semana passada em idade de 62 anos D. Pedro *Francisco de Ricci*, Presidente, e Prior da Ordem dos Cavaleiros de *Santo Estevam*.

*Genova 1 de Junho.*

O Patram de huma barca Franceza, que chegou hũ destes dias da Ilha de *Malta* ao nosso porto, deu aqui a noticia, de que os corsarios Africanos se atreveram a fazer hum desembarque na Ilha *Pantalavia* (situada no Mediterraneo entre a costa do Reyno de *Sicilia*, e a da Republica de *Tunes* na costa de Africa, chamada em outro tempo *Cosyra*) porém com tam máu successo, que achando nos habitantes numa vigorosa resistencia, foram constringidos a voltar com precipitação ás suas enbarcaçoens, depois de haverem perdido

até 40 homens na empreza. As ultimas cartas de Barce-  
lona referem, que aqueles mares se acham outra vez  
coalhados de corsarios de *Arjel*, que na altura de *Ali-  
cante* tinham já aprefado tres embarcaçoens carregadas  
de vinho.

Os negocios de *Corsega*, que se publicou estu-  
rem na vespera de ajustar se, tornam a por se em situa-  
çam, que nam há nenhuma esperança, de que possam  
compor-se tão depressa; porque se aumenta todos os  
dias naquela Ilha a divisam entre as tropas Francezas, e  
as da Republica; e entre tanto estam os povos como  
querem, continuando na sua revolta, sem terem Sobe-  
rano, que reprima as insolencias, que entre eles mesmos  
se praticam. O Cavaleiro de *Chauvelin*, Enviado ex-  
traordinario, e Plenipotenciario do Rey Christianissi-  
mo nesta Republica, recebeu hum destes dias por hum  
Exprello o Cordam vermelho da ordem Real, e Mi-  
litar de *S. Luis*, de que S. Mag. lhe fez mercê, com hu-  
ma pençam de 3 U libras cada ano.

*Parma 28 de Mayo.*

**H**A dias, que se tem espalhado a voz, de que *Ma-  
dama Infanta* nossa Soberana se acha novamente  
pejada. Antehontem chegou á corte hum Gentilhomen  
despachado pelo Rey de *Sardenha* para trazer a Suas Al-  
tezas Reaes a nova, de que *Madama* a Duqueza de *Saboya*,  
irmã do Real Infante nosso Soberano, dea á luz hum  
Principe a 24 deste mez. Esta noticia causou na corte  
huma alegria inexplicavel; e se tem determinado man-  
dar logo a *Turin* humna pessoa de consideraçam, para da  
parte de Suas Altezas Reaes dar o parabem a Sua Mag.  
*Sardiniente*, e aos Duques deste feliz successo. Escreve se  
de *Colorno*, que andando Suas Altezas Reaes na caça a 21  
deste mez nas visinhanças daquelle sitio, esteve no perigo  
de voltar-se a carruagem, em que a Serenissima Infanta  
andava; o que havia causado hum grande medo á mesma

Senhora; não é n. que este temido accidente nam fizera nenhuma alteração na tua saúde.

*Modena 2 de Junho.*

**O** Duque nosso Soberano partirá á manhan de *Reggio* com toda a Serenissima familia para a sua Casa de campo de *Rivatto*, onde se entende, que passará o resto do Veram; porque se prepara naquêle sitio huma toberba *Opera*, que nam cederá em nada, á que houve em *Reggio* no tempo da fey. a, nem na vista dos bastidores, nem na escolha dos representantes. Chegou os dias passados hum Expresso de *Turin* com a noticia de haver parido a Duquesa de Saboya hum Principe; e por cartas particulares da mesma corte sabemos, que na conformidade das ordens do Rey de *Sardenha* se continúa a fazer huma reforma consideravel nas tuas tropas, reduzindo todos os batalhoens dos Regimentos nacionaes a 550 homens cada hum, e os estrangeiros a esta proporçam; o que he huma prova bastante da duraçam do presente socego na Italia; e de que nam corre nenhum risco de ser interrompida a sua tranquillidade; sem embargo de alguns pretendidos Politicos haverem feito, quanto lhes foy possível, por pertuadir ao mundo o contrario. O Conde de *Monte Cuculi*, Capitam das guardas do corpo de S. Alt. Serenissima, alcançou a permissam de ir passar algum tempo em *Roma*, para onde partiu daqui a semana passada. Segundo os avilos de *Massa*, já no seu novo porto entrou hum navio Inglez, carregado de varias mercadorias por conta dos negociantes de *Reggio*.

*Turin 3 de Junho.*

**S**ua Alt. Real Madama a Duquesa de Saboya deu á luz hum Principe na manhan de Segunda feya 24 de Mayo com feliz successo; o que se annunciou logo ao povo com huma descarga de 150 peças de artillaria. No mesmo instante partiu pela posta para *Madrid*, para dar esta feliz noticia a Suas Mage. Catholicas, o

Conde de *Provano*. Gentilhomen da Camara do Rey, e primeiro Escriptor do Duque de *Saboya*. Partiram tambem no mesmo tempo para *Napoles* o Conde de *Fauria*, Tenente da segunda companhia das guardas do corpo de S. Mag. e para *Parma* o Marquez de *Lanzo*, ambos com a propria nova. Administrou se o Sagrado bautismo no mesmo dia ao novo Principe com os nomes de *Carlos Manuel Fernando Maria*, sendo seus Padrinhos o Rey seu Avô, e os Reys Catholicos, por procuraçam, que apresentou a Princesa *Leonor Maria Theresa*, filha mais velha de S. Mag. solenizando se esta cerimonia com repetidas descargas do mesmo numero de peças. A Duqueza se acha com huma saude tam boa, como o costume permitio estado de parida; e o novo Principe se vey nutrido bem. O Rey lhe nomeou para Aya a Condessa de *Oleuvia*. *Monf. Verelst*, Enviado extraordinario dos Estados Geraes nesta corte, que tinha feito huma viagem a *Milam*, se acha já de volta.

A Companhia dos Banqueiros *Monier, Moris*, e mais socios, quebrou agora com perto de cinco milhoens das nossas libras; o que faz admirar a todos; porque ninguem ignora as grandes tomas, que esta sociedade ganhou com a fazenda Real no tempo da ultima guerra, em que S. Mag. se serviu sempre dela, para haver os subsidios, que recebia da Gran Bretanha. O Consulado mandou publicar logo, que todos os acredores, e devedores da dita companhia se apresentassem dentro de quinze dias no seu Tribunal, e se concedeu huma muratoria de tres mezes, aos que actualmente se acharem ausentes fóra dos Dominios de S. Mag.

*Veneza 5 de Junho.*

Segunda feyra passada se embaçou o Doge no *Buscanturo*, e acompanhado dos Principaes Senadores, e da primeira Nobreza da Republica, foy ao *Mar Adriatico*, e fez a cerimonia de se espolar com ele, como todos

dos os anos se pratica. Tem-se passado ordens para se aparelhar prontamente a nau de guerra *S. Carlos* para levar a *Constantinopla* o novo Embayxador, que ha de ir residir naquela corte da parte da Republica, e render o que ali se acha, que tem quasi acabado o tempo, que se lhe determinou.

## H E L V E T I A.

*Schaffhausen 7 de Junho.*

**A** Qui se fala muito de certo tempo a esta parte em huma renovação de aliança entre a Coroa do Rey Christianissimo, e o louvavel corpo Helvético; e de *Berne* se escreve, que Mons. de *Villettes*, Ministró do Rey da Gran Bretanha, recebêra da sua corte despachos muy importantes, encarregando-o de fazer da sua parte algumas propostas aos Cantoens Protestantes. De varias cortes do Imperio se avisa, que o negocio da eleyção do Rey dos Romanos, depois de haver estado algum tempo como desvanecido, se torna a falar nele; e que se espera que a pellar de todos os esforços, que fazem para a impedir certas Potencias mal intencionadas contra o bem do Imperio, terá o feliz effeito, que a corte Britanica lhe propoem. As cartas particulares da *Alsacia* dizem, que os Francezes continuam a fazer naquela provincia grandes armazens de mantimentos, e forragens; e que corre entre ellas a voz, de que nos fins do Estio se ajuntará nella hum corpo de tropas em numero de 45 U homens, que ham de formar hum acampamento. Tambem se escreve de *Lieysling*, (cidade Episcopal no Ducado de *Baviera*) haver pegado o fogo no Convento dos Padres *Presmonstrenses*, situado na vizinhança daquela cidade, e ateado com tanta violencia, que nam obstantes todos os socorros, que se lhe puderam aplicar, assim o Convento, como o seu magnifico Templo ficaram inteiramente convertidos em cinzas, tendo muitas pessoas a infelicidade de acabarem as vidas nas suas chamas.



## A L E M A N H A.

*Vienna 12 de Junho.*

**A** Imperatriz Rainha chegou aqui de *Presburgo* na manhã de 5 do corrente, e depois de se haver deitado duas horas no Paço, dando audiéncia a diferentes pessoas, partiu para *Schönbrunn* a ver as Sereníssimas Archiduquezas suas filhas, e voltou na mesma tarde para Hungria, onde os Estados daquele Reyno continuam as suas Assembléas com toda a boa ordem, e unanimidade, e tem já convindo nos pontos principaes, que deram occasiam á sua Assembléa. Allegura se, que se tem fixo a 36 mil homens o numero das tropas, que este Reyno ha de entrar durante a paz.

O Imperador na primeira oitava da Pascoa do Espirito Santo fez em *Presburgo* a cerimonia de crear Cavaleiro da Ordem de ouro ao Conde *Jozse de Palfy de Erdoy*, Juiz da Real corte deste Reyno, e o revestiu logo do colar, e das mais insignias desta Ordem; e na manhã de 3 partiu para a Alta Hungria a ver as *Minas de Crennitz*, para onde tinha partido alguns dias antes o Conde de *Konigsbeck* Juiz a fazer, como Director das Minas, as disposições convenientes para receber nelas a S. Mag. Imperial. As tropas, que deviam conpor o acampamento, que se determina fazer na vizinhança da cidade de *Pest*, se começaram a ajuntar no fim do mez proximo, e os officiaes, que estam aqui, partem successivamente para se incorporarem nos seus regimentos. *Mons. de Keith*, Ministro do Gran Bretanha, e o Barão de *Klinggraff*, Enviado extraordinario de Prussia, tem feito estes dias novas representações da parte dos seus Soberanos á Imperatriz Rainha a favor dos Protestantes da *Hungria*, supplicando lhe, que em quanto S. Mag. Imperial assiste naquele Reyno, queira atender com piedade ás queixas, que eles fazem ha tantos tempos, do que os Catholicos exercitam com eles em materias de Religião.

Dizey,

Dizem, que S. Mag. Imperial ouviu com grande atencam as instancias, que os dous Ministros lhe fizeram, e ha esperanca, de que seram bem secedidas; pois mandou segurar aos seus Vassallos, que seguem a dita doutrina Protestante, que nomeará prontamente Comissarios, com ordem de irem aos mesmos lugares nomeados pelos queixosos, para tirarem huma devaca exacta da natureza destas queixas; e no caso que se achem ser legitimamente fundadas, lhes applicarem logo os remedios convenientes.

Tem-se decidido absolutamente, que o Conde de *Browne* terá o Comandamento das tropas Imperiaes na *Bohemia*, em lugar do Feld Marechal Principe de *Lobckowitz*, que passa a comandar as que estam em *Hungria*, e que o Feld Marechal Conde de *Hoberembs* irá substituir o Conde de *Browne* na *Transilvania*. Executu se com bom successo o estabelecimento de haver milicias regulares em muitas das Provincias hereditarias; e agora se determina estabelecer o mesmo na *Stiria*, *Carinthia*, e *Carniola*. Avisa-se de *Presburgo* achar-se ali ha dias na extremidade da vida o Feld Marechal Principe de *Saxonia Hildburghausen*.

Acham se aqui Deputados de *Bobemia*, da *Moravia*, e da *Silesia Austriaca*, que vem propor hum methodo mais facil de cobrar as contribuicoens dos habitates do campo do q̄ até agora se praticou. Publicou-se os dias passados huma ordem, que limita a quantidade de ouro, e prata, que será permitido extrair dos Estados hereditarios, e determina o valor, que teram daqui por diante as moedas estrangeiras em toda a extensam dos Estados da Imperatriz Rainha.

Chegou o General Conde de *Bernes* da sua Embayxada da *Russia*, e teve audiencia particular da mesma Imperatriz, a quem entregou as suas cartas, recredencias, e lhe fez huma relaçam exacta, e individual  
de

de tudo, o que se passou na Rússia no tempo da sua em-  
 bayxada, e da situação, em que ao presente se acham os  
 negócios naquella corte. Recebeu-se depois hum fax pres-  
 to de *Petrisburgo*, despachado pelo General *Biram de*  
*Breitlach*, novo Ministro de Suas Mag. Imperiaes na  
 corte Russiana. Em quanto nam chega novo Ministro  
 de *Baviera*, em lugar do *Biram de Neubaus*, que voltou  
 já para *Munich*, se acha aqui encarregado dos negocios da  
 corte Bavara o Barão de *Peckerf*, Ministro do Eleytor Pala-  
 tino. Faleceu nesta cidade a 8 do corrente, em idade de  
 75 anos o Conde de *Seylern*, Chanceler da corte pelo Ar-  
 chiducado de Austria, Conselheiro privado, e actual  
 de Suas Mag. Imperiaes, e Gram Mestre das Postas do  
 Ducado de Mantua. Ainda a Imperatríz Rainha nam pro-  
 veu o regimento de couraças, que vagou por morte do  
 Conde de *Beutheim*; mas todos sam de opiniam, que o  
 dará ao General Conde de *Stambach*, q está actualmente  
 em *Praga*.

Segundo os ultimos avisos, que se receberam de  
*Constantinpla*, tem começado a peste a fazer grande  
 destroço naquella cidade, principalmente no arrabalde  
 de *Pera*, onde fazem a sua residencia os Ministros es-  
 trangeiros; os quaes foram obrigados a se retirar para  
 casas de campo, com a esperança de poderem escapar  
 de doença tam contagiosa, e tam terrivel.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 20 de Julho.*

**A** Frota, de cuja entrada se deu noticia, havia sa-  
 hido do porto de *Pernambuco* em 26 de Abril,  
 composta de 33 navios de commercio, e comboyada por hu-  
 ma nau de guerra, de que he Comandante o Capitam de  
 mar, e guerra *Antonio Carlos Pereira de Sousa*, e en-  
 trou no rio desta cidade a 15 do corrente, como disse-  
 mos. Trouxe em dinheiro para partes 296:08:U860 reis.  
 Em ouro em pó 23:346U750 reis, e em dinheiro do

mani-

manifello 3:046U200 reis, que tudo junto importa 222:476U370. Trouxe mais 10U341 cayxas, 868 fechos, e 666 caras de açucar 110U589 meynos de sola, 43U637 couros em cabelo, e 26U285 couros de atana-do 12U195. quintaes de pau de Brasil, algum tabaco, e outros varios generos, e mercadorias.

A *Thomé José de Sousa*, moço Fidalgo da Casa Real, morador em Vila Viçosa, e Mestre da Campo da Infantaria auxiliar da Comarca, e cidade de Portalegre, fez S. Mag. mercê de huma vida nas Comendas, que possue da Serenissima Casa de Bragança, para o filho, que por morte dele succeder na sua casa; e para o mesmo a promessa de huma Alcaydaria mór; em atencam aos seus serviços, e aos de seu Pay *Manoel Antonio de Sousa*, e a ser descendente dos melhores criados da mesma Serenissima Casa.

Do incendio, que houve no Palacio da corte Real, se dará noticia no Suplemento.

---

## A D V E R T E N C I A S.

*Imprimiu-se o 6 tomo do Agiologio Dominico, que consta das vidas dos Santos. Beatos, e Martyres da mesma Ordem. Vende-se na Portaria do Cõvento de S. Domingos de Lisboa, e no Convento do Porto.*

*Imprimiu-se hum livrinho intitulado Catecismo das festas, e outras solemidades, observancias, e ceremonias da Igreja, por perguntas, e repostas, traduzido de Francez por Luis Alvares, e Azevedo. Vende-se na loja de Manoel da Conceição, na rua direita do Loretto junto ao Excelentissimo Senhor Conde de Santiago; e na loja de José dos Santos ás portas de Santa Catharina, defronte da Cordoaria Velha.*

---

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. neccs.

SUPPLEMENTO  
 A'  
 GAZETA  
 DE  
 LISBOA.

Numero 29.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 22 de Julho de 1751.

A L E M A N H A.

*Ratisbonna 14 de Junho.*



NEGOCIO da eleyçam de hum Rey dos Romanos se tornará a propor na Dieta do Imperio , com a esperança ( conforme se allegura) de ser bem succedido , e effectuado este projecto. Espera-se , que convaleça o Principe de *la Tour Taxis*, Principal Comissario do Imperador , que se acha ha dias incomodado de huma erysipela na perna esquerda. He sem duvida , que as cortes de *França*, e *Prussia*, e alguns Principes do Imperio, tam opostas a este designio; e os

Et

seus

seus Ministros andam continuamente correndo as dos outros Principes de Alemanha, para persuadilos á mesma opposiçã. O Cavaleiro de *Folard*, Ministro de França nesta Dieta, que foy com huma comissam particular á do Margrave de *Brandenburgo Bareith*, voltou já aqui a 8. As cartas particulares de *Dresda* nos dizem, haver huma negociaçã nova entre *França*, e *Saxonia*; e que o fim della he prolongar o tratado concluido ha anos entre as duas cortes. *Mons. Durand*, que he hum Ministro muito habil, que tem corrido a mayor parte das mencionadas cortes, partiu agora para a de *Vienna* a tomar cuidado nos interesses do Rey Christianissimo em lugar do Marquez de *Hautefort*, seu Embayxador, que depois da morte da Marqueza sua mulher pediu, e alcançou licença para se recolher a *París*; em quãto se nam nomeya outro para lhe succeder na Embayxada.

Tem se distribuido estes dias pelos Ministros da Dieta hum Memorial muy dilatado; no qual o Serenissimo Eleytor de *Colonia* deduz os motivos, que tem para recorrer á Dieta contra as quatro sentenças proferidas no ano de 1749 pela Camera Imperial de *Wetzlar* a favor da cidade de *Colonia* sobre varios pontos de jurisdicã, assim Ecclesiastica como secular. Este papel he tam amplo, que nam pôde ter lugar em huma gazeta; mas poremos nela a copia de huma carta, que hum dos Ministros de S. Alt. Eleytoral escreveu, antes de o publicar, aos dos outros Estados do Imperio, que aqui se acham juntos, que diz o que se segue.

„ Por ordem de S. Alt. Serenissima Eleytoral de  
 „ *Colonia*, meu clementissimo Amo, vos devo represen-  
 „ tar, como mais amplamente vereis, pondo os olhos  
 „ nesta deducã, o modo incomprehensivel, com que a  
 „ Camera de *Wetzlar* ha proferido as quatro sentenças  
 „ aqui juntas; por meyo das quaes a jurisdicã, assim  
 „ Ecclesiastica, como Civil, que pertance a S. Alt. Sere-

nissima Eleytoral, na cidade de *Colonia*, como he notorio a todo o Imperio, se acha (a modo de falar) inteiramente aniquilada; e como hum procedimento semelhante da dita Camera nam póde deixar de ser reputado como totalmente contrario ás Constituiçoens do Imperio, e faz além disso huma ofensa Real á autoridade da sua augusta Cabeça; S. Alt. Serenissima Eleytoral se considera legitimamente autorizada, para reclamar o socorro da Dieta geral, se espera dos seus Estados, que formarám de comum acordo hum parecer a S. Mag. Imperial, para a persuadir a anular as sobreditas sentenças, ou a pôr remedio a este prejuizo, na forma que julgar mais conveniente, e nesta esperança fico, &c.

*Francfort 18 de Junho.*

**N** Am obstante continuar o nosso Magistrado teymosamente em recusar aos Pertendidos Reformados, estabelecidos nesta cidade, a permissoam, que ha tanto tempo sollicitam, de fundar nela huma Igreja; nam querem eles ainda perder a esperança de o conseguir; principalmente depois que souberam, que a Dieta geral do Imperio nam quiz admitir as representaçoens, que o Magistrado ultimamente lhe fez sobre esta matéria.

As cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de *Prussia* fizera varias promoçoens nas suas tropas antes de partir para *Ostfrisia*; que em *Minden*, e em *Biellse* d'fizera a revista dos regimentos, que ali estavam em guarniçom, e ficara tam satisfeito do bom estado, em que os achou, que acrescentou tambem os seus officiaes, e mandou repartir pelos soldados huma consideravel soma de dinheiro. Acrescentam mais, que S. Mag. Prussiana, era esperado em *Potsdam* a 24 do corrente de volta da sua viagem; e corre geralmente a voz de que immediatamente depois da sua chegada se passarán ordens, para se ajuntar na *Pomerania* hum consideravel corpo de tropas, e fa-

zer naquela Provincia hum acampamento. Esta noticia ; e a que temos de fazerem outro na *Alsacia* os Francezes, tambem de hum grande numero de gente, dam motivos a varias conjecturas, e discursos. *Mons. Durand*, Ministro de França, que esteve huns dias na corte de *Bareyth*, partiu a 9 do corrente para a de *Baviera*. Tambem dá que discorrer o encomendar o Eleytor de *Baviera* o cuidado dos seus negocios em *Vienna* ao Ministro do Eleytor Palatino.

Avisa-se de *Manheim* haver já chegado ali o Duque reynante de *Duas Pontes* da viagem, que tinha feito a *Paris*; e que Suas Alt. Serenissimas Eleytoraes Palatinas estam determinadas a ir no fim deste mez a *Schlengenbad* a tomar 15 dias de banhos. Escreve-se de *Darmstadt* haver o Landgrave feito a semana passada a revista do magnifico regimento de Dragoens, que S. Alt. tem levantado nos seus Estados para serviço do Imperador; e que este corpo partirá brevemente para os quartéis, que lhe estam destinados nos paizes hereditarios da Imperatríz Rainha.

## PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 20 de Junho.*

O Duque Carlos de Lorena foy a 7 a *Ter Vuren*, para se divertir nas visinhanças daquelle sitio em huma montaria feita aos veados, e voltou na Quarta feyra 9 para assistir no dia seguinte á Procissão de *Corpus*, que acompanhou, e se fez com toda a solenidade; e acabada a festa, foy jantar a casa do Marquez de *Botta*. A 12 recebeu hum Expresso de *Vienna*, cujos despachos deram motivo para se ajuntar extraordinariamente o Conselho no mesmo dia. *Mons. Van Haaren*, Ministro dos Estados Geraes, foy fazer huma viagem a *Zelanda*, para dar conta do estado da sua negociaçam ao Principe de *Orange*. O Barão de *Reischbach*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes, chegou aqui de *Haya* a 18 pela manhã, e logo



Logo no mesmo dia teve huma conferencia muy dilatada com o Duque de *Lorena*; que a 19 foy cear com o Duque de *Aremberg*, e hoje pelas 3 horas da manhan partiu para *Vienna* com a escolta de hum destacamento dos Hussares da sua guarda, que o devem acompanhar até *Mastrique*. Leva huma comitiva muy pequena, para fazer com menos embaraço, e mais diligencia as suas jornadas. Os Officiaes Austriacos continuam com bom successo as suas levas, assim na cidade de *Colonia*, como nos lugares Circumvisinhos. O Baram de *Assenburg*, Conselheiro privado de conferencia, e Ministro do Gabinete do Eleytor de *Colonia*, foy falar a *Wesel* com o Rey de *Prussia* por ordem daquele Principe, e com huma commissão particular.

## H O L L A N D A.

*Haya 23 de Junho.*

O Serenissimo Principe de *Orange*, nosso *Statbouders*, chegou aqui de *Zelanda* a 17 do corrente pelas 4 horas da tarde com saude perfeita. O Principe teu filho tinha assistido no dia antecedente ao exercicio do regimento das guardas de pé; e notou se com grande admiracão, que bem longe de se intimidar do estrondo do fogo continuo da mofquetaria, e Granadeiros, manifestava hum prazer particular, e pouco ordinario nos meninos da sua idade. S. Alt. Serenissima fará hoje a revista das guardas de pé Hollandezas, e á manhan a do regimento das guardas Elguizaras.

Conseguiu se com effeito o completar se huma Lotaria com o principal de seis milhoens de florins, na forma determinada pelos Estados da Provincia de *Hollanda*, e tem sahido duas sortes grandes: huma de 40U florins no dia 17, e a 18 outra de 100U florins. Receberaõ-se em *Amsterdam* avisos da India com a infeliz noticia, de haverem perecido no golfo de *Cambaya* na altura de *Surrate* dous navios pertencentes á companhia da India Oriental

ental destes Estados, chamados *Hogersmilde*, e a *Fidelidade*. Pelos navios chegados ultimamente de *Surinam* se recebêram cartas com aviso, de que o General *Sporcke*, adoeceira gravemête pouco depois de chegar áquele paiz; mas que ao tempo da sua partida ficava perfeitamente convallecido; que as tropas, que levou á sua ordem, estavam em muito bom estado, e que as trata com tanto amor, que se pôde dizer, que elas o adoram: que tem posto em execuçam hum projecto sumamente ventajoso para o commercio, e para a segurança dos habitantes, abrindo huma communicaçam facil entre as duas ribeyras mais consideraveis, que regam aquella Colonia; porque de antes se nam podia ir de huma para outra sem fazer hum grandissimo rodeyo: que algum tempo antes da sua partida para *Europa*, Monf. *Mauricius*, Governador General daquela Colonia, havia recebido ordem de passar a *Hollanda*, e se dispunha a embarcar-se no principio do mez de Junho; e que na sua ausencia ficara o mesmo *Baram de Sporcke* encarregado daquele Governo; e que Monf. de *Berschart*, e de *Steenis*, que ali se acham com o titulo de Comissarios da Republica, determinavam voltar para estas Provincias no principio de Maio.

G R A N B R E T A N H A.

*Londres 18 de Junho.*

**I**nformado o Governo por cartas escritas de *Boston*, com data de 22 de Abril passado, que os Indios não cessam de inquietar os habitantes da *Nova Escocia*, assim por mar, como por terra; e que tem formado o projecto de se apoderarem de *Chebucto*, tomou a resoluçam de mandar logo partir para aquella Colonia as naus de guerra *Gosport*, o *Porrington*, o *Centauro*, e a *Sphinge*, para a protegerem contra todas as emprezas, que se puderem formar contra ella. Espera-se aqui hum grande numero de Protestantes Estrangeiros, que se vieram embarcar em *Hollanda*, e que pertendem ir estabelecer-se na *Nova Escocia*,

*coeia*, ou nas mais Colonias, que esta Coroa tem na America. Por hum navio chegado ao *Tamisis*, vindo de *S. Joam da Terra nova*, se recebeu a noticia de haver chegado a *Liuisburgo*, na *Ilha de Cabo Breton* hum navio Francez de 900 toneladas; o qual desembarcou naquela Fortaleza com formosas peças de artilharia, desde 12 até 36 libras de bala, com huma grande quantidade de polvora, balas miudas, e outras muniçoens de guerra; de sorte, que os Francezes, que ali estam de guarniçam, se acham abundantemente providos de toda a sorte de providimentos; que ha nela perto de dous mil homens de tropas regulares; que tem acabado huma grande mina entre as portas do Poente, e do Sul, e formado huma planta para levantar huma especie de Cidadela sobre a ponta, onde esta o faxo.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 22 de Julho.*

**A** Corte continúa a sua assistencia no Palacio Real de *Belém* com boa faude. O Rey nosso Senhor vem muitas vezes a *Lisboa* ver a muito augusta Senhora Rainha sua mãy, e a dar audiencia aos seus Vassallos, a que a sua Real piedade quer evitar o trabalho de irem tam longe fazer os seus requerimentos.

No Sabado 17 depois das cinco horas da tarde, pegou o fogo no Palacio da corte Real, (quẽ se andava renovando para nele fazer o seu alojamento o Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro*,) em huma casa, onde os Pintores andavam preparando colas, e tintas, e se nam advertiu, senam quando appareceu na primeira sala dos Porteiros da Cena. feriam ja sete horas. Ateu com tanta violencia, que no breve espaço de 4 arderam 165 casas, em que entraram 18 salas Reaes, e os torreões dos seus quatro angulos, ficando só livres as duas formosas varandas, que sahem do Palacio para o rio, e as casas q ha por baixo delas com algumas cavalharigas, causando esse incendio

hum grande susto, e perda a todos os criados, que ó habitavam, e fora ainda mayor o estrago, se nam concorera a évitalo a gente maritima das naus Inglezas furtas no mesmo Rio.

---

Hénrique Nicols, *Cirurgiam da feitoria Britanica na cidade do Porto, onde reside ha 16 anos, sem mais interpolaçam que a de hum que se demorou em Paris, onde foy de proposito para aprender com Mons. Daran, Cyrurgiaõ do Rey Christianissimo, o methodo de curar carnosidades, e doerças da Urethra, como ella declara na sua certidam, cujo teor he este.*

Eu abayxo assignado Mestre jurado de Cirurgia em Paris, e Cirurgiaõ ordinario do Rey Christianissimo. Certifico, que eu entreguey os meus remedios, e o methodo de curar com eles as molestias da urethra a Mons. Nicols, Cirurgiaõ da Feitoria Ingleza na cidade do Porto no Reyno de Portugal, e he o unico no mesmo Reyno, a quem os entreguei. Todos os queixozos do dito mal he podẽ cõfiar dele para as suas curas; porq̃ trabalhou muito na minha preferça para alcãçar o modo de usar destes remedios, e cõtinuarei em mãdar lhes, todas as vezes q̃ me avizer, em fé do q̃ me assignei em Paris 6. de Outubro de 1750. Daran.

*Acha se o original desta certidaõ em Lisboa na casa do Doutor Guarter Wade; em Coimbra na de Mons. Daniel Shesphard Consul da Naçam Britanica e no Porto na sua propria maõ Este remedio de Mons. Daran sem hũas vetinbas medicos q̃ curam as estricções da urethra, q̃ cha-maõ carnosidades. Esta molestia se conhece por hũa vertude frequente de curinar, e q̃ se faz com ardeor pela violência da expulsam, e geralmente por hũa fluxu por varios e algumas vezes ás gotas, e degenera muitas em supressam. He tambem fistulas no punico, e em outras partes e fistulas: o que se declara; porq̃ muitas vezes se ligaram com estas queyxas. O mal curar se o para, e a arçyas. Sara tambem muitos outros produzidos das generas carnosidades, e as demonstrações seguintes de q̃ succeder. Das h. e. anos.*

# GAZETA

## DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade



Terça feyra 27 de Julho de 1751.

R U S S I A.

*Petrisburgo i de Junho.*



INDA se nam diz a quem se dará o posto de Feld Marechal das tropas deste Imperio, que vagou por morte do Conde de *Lascy*; mas he opiniam comua, que será conferido, ou ao Principe *Trubetzkoj*, ou ao General *Apraxin*. Todos aqui estamos persuadidos, que a nossa corte continuará a

viver em boa intelligencia com a de *Stockholm*; e os motivos, que ha para esta persuaçam, he ver que as esquadras, que estam aparelhadas em *Revel*, e *Cronstadt*, ha

mais de hum mez , nam tem ordem alguma de sair daque-  
 les portos , e haver declarado a Imperatriz , que está  
 com a resolução de fazer este ano hum viagem a *Moscou*. O  
 Barão de *Greiffenheim* , Ministro de Suecia , ainda nam  
 teve audiencia da Imperatriz ; porêm o Gram Chancel-  
 ler Conde de *Bestucheff* lhe disse hum deites dias , que  
 S. Mag. Imperial lhe dará hum particular , logo ime-  
 diatamente depois que voltar de *Cezarkafelo* , e antes  
 de partir para *Petershoff* , para onde irá, passada a festa  
 do *Pentecoste* , com Suas Alt. Imperiaes o Gram Duque,  
 e a Grande Duqueza da *Russia*. Tambem o Conde de *Lyn-  
 nar* , Ministro de Dinamarca , terá brevemente audien-  
 cia de despedida de Suas Mag. e Altezas Imperiaes , pa-  
 ra se recolher a *Coppenbague*. Pelos registos da Alfân-  
 dega desta cidade consta , que os navios estrangeiros , q̃  
 vieram commerciar ao nosso porto , no decurso de todo  
 o ano passado carregaram de mercadorias do producto,  
 ou fabricas deste Imperio o valor de cinco milhoens de  
 Rubles , que fazem 10 de cruzados , e destes 10 cou-  
 beram ao menos seis á conta dos Inglezes ; cujo comer-  
 cio se tem augmentado ha anos consideravelmente neste  
 país. Dizem , que o principal motivo , que a Imperatriz  
 tem , para ir a *Moscou* , he fundar em *Wofkresenskoj*  
 hum Convento de moças , em que nam seram admitidas  
 senam as de qualidade distinta , e a sua subsistencia cor-  
 rera por conta de S. Mag. Imperial. Chegou os dias pas-  
 sados á corte hum Expresso de *Constantinopla* , cujos  
 despachos deram occasiam a hum Conietho extraordina-  
 rio , e logo immediatamente se tornou a expedir para a  
 mesma corte o dito Expresso.

### P O L O N I A.

*Varsovia 5 de Junho.*

**P**oucos dias depois da morte do Conde de *Potocky*  
 tomou posse do importante cargo de Gram Gene-  
 ral da Coroa e Conde de *Branickj* , que logo expediu  
 hum

humã carta circular a todos os officiaes das tropas deste Reyno, assim nacionaes, como estrangeiras deste teor.

„ Meus charissimos irmãos, e Colegas. Aprou-  
 „ ve ao Omnipotente retirar do mundo pelo irrevoga-  
 „ vel decreto da sua Providencia Divina o Illustrissi-  
 „ mo, e muito poderoso Senhor *José Conde de Potocky*,  
 „ Castelan de *Cracovia*, e Gran General do exercito  
 „ da Coroa, falecido a 19 de Mayo passado em *Za-*  
 „ *loscezia*; e como pela sua falta se me devolveu de  
 „ pleno direito o Comandamento General de todas as  
 „ tropas da Coroa, e das estrangeiras, que a Repu-  
 „ blica entretém á sua custa, deveis Senhores, cada hã se-  
 „ gũdo a obrigação do seu cargo, seguir daqui por diante  
 „ as minhas ordens, e mandarme sem dilaçam, e exa-  
 „ ctamente as noticias de tudo o que pertencer ao Mi-  
 „ litar, e cuidar muito cada hum nos seus comandamẽ-  
 „ tos respectivos, em que se observe pontualmente a  
 „ boa ordem, e disciplina; e assim vos conformareis  
 „ até nova ordem, com o que vos faço saber pela pre-  
 „ sente, que revesti do meu final, e do meu signete de  
 „ Gran General. Dada em *Byatipstock* a 26 de Mayo de  
 „ 1751. o Gran General Conde de *Branicky*.

O Cargo de Castelan da cidade de *Crakovia*, que tambem vagou por morte do Conde de *Potoky*, será administrado provisionalmente pelo Conde de *Ponia-towsky*, Palatino de *Masovia*.

### S U E C I A.

*Stockholm* 11 de Junho.

**A** Corte continúa a sua residencia em *Ulricksdahl*, onde Suas Mag. e toda a familia Real logram faude, e se divertem; nam viram para esta cidade, se nam alguns dias antes da Sagraçam do Rey, para cuja cerimonia está destinado o dia 8 de Outubro proximo, e para a qual se continuam a fazer grandes preparaçoes. *Mons. Panin*, Ministro da Imperatriz da Russia nesta cor-

te, recebeu Sabado passado hum Correyo de *Petrisburgo* com despachos, que logo foy comunicar ao Conde de *Tessin*, Presidente da Chancelaria, que se mostrou sumamente satisfeito, do que eles continham. O Rey fará qualquer dia a revista dos regimentos, que estam de guarniçam nesta cidade; e se assegura que irá fazer depois a dos que estam aquartelados nas Provincias mais visinhas. Espera-se aqui brevemente o Barão de *Juel*, que o Rey de *Dinamarca* tem nomeado para vir cumprimentar da tua parte a Suas Mag. sobre a sua exaltaçam ao trono deste Reyno, e ficar aqui residindo depois com o caracter de seu Embayxador extraordinario. Chegou Quinta feira passada ao porto de *Gottemburgo* a nau *Uniam*, pertencente á companhia da India Oriental deste Reyno, vinda de *Cantam*, donde sahiu a 23 de Novembro do ano passado; e a sua carga se ha de vender publicamente a 29 de Julho proximo. Esta consiste em huma prodigiota quantidade de procelana para mesa, chá, caté, chocolate, e ponche de varias sortes, azul, e branco, douradas, e esmaltadas. Huma quantidade grandissima de *Chá Boe*, *Congo*, *Pecko*, *Singlo*, *Fleyfan*, *Bing*, *Seachun*, e de outras especies, e qualidade de seda lavrada, e crua, com outras diferentes mercadorias.

#### D I N A M A R C A.

*Koppenbague 15 de Junho.*

**T**oda a familia Real, excepto a Rainha mãy, continúa a tua assistencia em *Triedensburgo*, e logra laude perfeita. A Rainha mãy partiu Sabado pela manhã de *Hirschholm* para *Dragoe*, na *Holsacia*, onde determina passar algumas semanas em companhia de seu irmão o *Margrave Frederico Ernesto de Brandenburgo-Culmbach*, que he *Statthouder* do Ducado de *Silesicia*. O Barão de *Korff*, Ministro da Imperatríz da Russia nesta corte, recebeu hum destes dias despachos muy amplos de *Petrisburgo* sobre a negociaçam, em que se trabalha, pa-



ra o troco do Ducado de *Selesvicia* pelos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst*. O Baram de *Juel*, que o Rey tem nomeado para ir por seu Embayxador extraordinario a *Suecia*, faz trabalhar em soberbas equipagens; e se dispoem a partir brevemente para *Stockholm*.

Veyo S. Mag. ha dias a esta cidade para ver as obras dos novos quarteis, que se fabricam no bayrro chamado *Frederickstadt*, que acrecentou a esta cidade, e ficou tam contente do bom estado, em que as achou, q̄ fez distribuir huma boa soma de dinheiro pelos obreiros, que trabalham nelas. Os Directores da nossa companhia comerceante da India Occidental receberam avito de Inglaterra, de haverem chegado aos portos daquelle Reyno em muito bom estado dous dos seus navios de retorno, que aqui se esperam a toda a hora. Faleceu a 3 do corrente em *Giffensfeld* em idade de 27 anos o Conde *Ulrico Adolpho de Dannaschiold*, genro do Tenente de Almeyrante General do mesmo nome. Sahiram sentenciados *Meyer*, e *Lund*, que se achavam presos ha tempo na cadêa desta cidade, por falsificarem letras de Cambio; o primeiro, como mais culpado, a perder a vida, e todos os seus bens confiscados para a Coroa; o segundo a trabalhar tres anos nas obras das fortificaçoens.

A L E M A N H A.

*Hamburgo 18 de Junho.*

**C** Hegou aqui a 8 hum Expresso de *Stockholm*, que depois de haver entregue huma carta do novo Rey de *Suecia* á Duqueza viuva de *Holsacia*, sua mãy, que reside nesta cidade, continuou logo sua viagem para *Berlin*. Pelo mesmo Correyo soubemos, que poucos dias antes da sua partida se havia publicado em *Stockholm* huma ordem do Rey, na qual se regularam as ceremonias principaes, que se devem observar na sua Coroaçam; e se defende expressamente a todos os seus subditos, que pelo seu nascimento, ou pelos empregos, que

tem, devem assistir naquelle solenne acto, de nam apparecerem nele com outros vestidos, ou ornatos mais, que aquelles, cujo uso lhes he permitido, segundo as leys recebidas ha muitos anos em *Suecia*. Por varias cartas sabemos, que se renovam a boa harmonia, e intelligencia, que havia antigamente entre as duas cortes de *Londres*, e *Sto-ckholm*; e ha quem diga, que o Barão de *Wolffenstierna*, actualmente Enviado ~~extraordinario~~ do Rey de *Suecia* na de *Prussia*, está destinado para passar á da *Gran Bretanha*; e que partirá immediatamente depois de S. Mag. Sueca ter aviso, de que ali se nomeya Ministro para vir residir na sua.

As cartas de *Dresda* nos dizem, que informado o Rey de *Polonia* de se aumentar cada dia mais a dissencam entre o Magistrado, e os Cidadãos de *Dantzick*; e reconhecendo ja por experiencia, que só a sua presença poderá renovar o socego naquella grande cidade, tem tomado a resolução de lhe aplicar este remedio no principio do mez de *Agosto* proximo; e acrescentam, que o Conde de *Flammig* tinha já recebido as suas ultimas instrucções para tornar a *Londres* continuar as funcções de Enviado extraordinario de S. Mag. Poloneza na corte Britanica.

*Vienna 19 de Junho.*

**V**oltou o Imperador a *Presburgo* a 10 do corrente de viagem, que fez ás minas de *Schemnitz*, e *Cremnitz*, na Hungria baixa. Na primeira, em que se trabalha, he de ouro, e se descobriu agora nela huma veyta tam abundante deste precioso metal, que produz ordinariamente cada semana o valor de 600 florins de *Alemanha*, abatida toda a despeza. As instancias de S. Mag. Imp. a Imperatriz Rainhá partiu para Hungria o Barão de *Imhoff*, Conselheiro privado, e Director das minas do Duque de *Branswick*, para examinar o estado, em que estam as minas daquelle Reyno, e dar o seu parecer

parecer sobre os meyos , que se devem empregar , para se tirar delas mayores utilidades.

Os Estados do mesmo Reyno tem já dado o seu consentimento á proposta , que a Imperatríz Rainha lhes fez de entreterem no seu mesmo paíz em tempo de paz hum corpo de 36U homens de tropas regulares ; porém ainda estão renitentes , em nam concederem a contribuição annual de hum milham , e 200U florins , que também lhes pede além das contribuições ordinarias ; persistindo que se modifique esta soma , porque a nam poderám satisfazer , sem que os povos padeçam muito. Tem se lhes representado , que nam he crível , que huma semelhante contribuição lhes seja tam pesada ; pois o procedido dela se deve empregar unicamente na subsistencia das suas tropas , e assim não sahe o dinheiro do Reyno : q̄ o de *Bohemia* , que nam he tam dilatado , nem tam fertil , como o de Hungria , paga a mesma quantia á Imperatríz ; porém nada disto os póde persuadir a se conformarem com o que a Imperatríz pertende ; e segundo todas as apparencias se verá S. Mag. Imperial obrigada a relaxar alguma parte deste artigo. Também os mesmos Estados apresentáram á mesma Senhora huma petição muy larga de 20 artigos , hum dos quaes he inteiramente relativo ás reformas , que a Naçam Hungara pede ha dez anos em remuneração do zelo , que tem mostrado no serviço de Sua Magestade Imperial , e da sua augusta casa.

O Regimento , que se publicou ultimamente sobre as moedas estrangeiras , causa hum tal desarranjo entre os negociantes , que se nam duvida , que a corte convenha , ou a revogalo de todo , ou a mudar alguns dos seus artigos. Tem se começado ha dias a abrir os aliecerfes para hum magnifico corpo de Quarteis ; e como se emprega hum numero consideravel de gente neste edificio , se nam duvida , que estará acabado no fim da

Primavera proxima, e capaz de se alojar nele. o Regimento, com que se determina aumentar a guarniçam desta cidade.

Como o Feld Marechal Conde de *Hohenembs* se tem excusado, com o fundamento da sua grande idade, de ir tomar o commandamento das tropas Imperiaes no Principado de *Transilvania*, se nam sabe ainda, em quem a Imperatriz porá os olhos para lhe conferir aquele importante Posto. Ainda se nam tem determinado o tempo, em q̄ se devem formar os acampamentos de *Collin*, e de *Pilsen* no Reyno de *Bohemia*. Confirma se a voz, que corria, de que se formará tambem outro em *Moravia*, e que terá o commandamento dele o Conde *Leopoldo de Daun*. O General Conde de *Bernes*, depois de haver dado conta á Imperatríz Rainha do Estado, em q̄ deixou os negocios na corte da *Russia*; e tendo acomodado alguns dos seus negocios domesticos, se dispoem a partir para as terras, que tem no *Piemonte*; e assegura se, que irá tambem á corte de *Turin*; para nella apoiar a negociaçam, que nella principiou o Conde de *Christiani*, Chanceler do Ducado de *Milam*. Esta negociaçam, segundo affirmam, os que pertendem penetrar segredos, consiste em pertender a Imperatríz Rainha, que o Rey de *Sardenha* lhe torne a dar a cidade de *Pavia* com todo o seu territorio, em troco por *Novára* com todo o seu territorio, e o Condado de *Anghiera*; e que neste caso se liquidarã certas pertençoens, que Sua Magestade Sardinienſe forma pela satisfação das forrajens fornecidas ao exercito Imperial no tempo da ultima guerra. O Conde de *Christiani* se acha ainda em *Turin*, e dizem que está muy adiantado o ajuste; e que o Conde de *Bernes*, que tem hum dom especial de persuadir, irá ajudar nele ao Conde *Christiani*.

O General Conde de *la Puebla*, que veyo de *Berlin*

*Berlin*, e *Bohemia* a ver o seu Regimento, se espera aqui brevemente, e irá a *Presburgo* receber algumas novas instrucçoens para voltar a *Berlin*. As Serenissimas Archiduezas *Maria Isabel*, e *Maria Amelis*, acompanhadas de algumas Damas do Paço, partiram a 14 do corrente pela manhan para *Presburgo* a ver Suas Mag. Imperiaes, e voltáram a 17 para *Schonbrun*.

*Ratisbonna 21 de Junho.*

**O**S Ministros dos Principes Protestantes fizeram há dias huma Assembléa extraordinaria, na qual o Directorio de Saxonia representou, que pela continuação da corte Imperial em *Presburgo* nam havia sido entregue ao Imperador a carta, que o Corpo Evangelico lhe escreveu sobre os negocios de *Hobenlobe*; e que assim parecia necessario dar ordem a *Monf. de Pozold*, Ministro de Saxonia em Vienna, para se nam descuidar nesta materia. O mesmo Directorio informou depois a Assembléa, que se haviam recebido avisos de alguns novos attentados, cometidos no paiz de *Hobenlobe*, sobre os quaes o Consistorio de *Oehringen* escrevera, perguntando, o como se deve haver neste negocio? E depois de varias, e largas deliberaçoens se conveyo unanimemente, que se estivesse pelo que o Margrave de *Brandenburgo Anspach* tinha mandado insinuar sobre esta materia ao dito Consistorio.

O Directorio de *Moguncia* levou á Dictatura hum novo Memorial da Duqueza viuva de *Baviera* sobre o direito, que pertende ter ao Ducado de Saxonia *Lauenburgo*, comprehendendo nele varios protestos contra todos, os que tem feito diferentes ramos da casa de *Saxonia*. Como o Barão de *Zillerberg*, Ministro do Directorio de *Saltzburgo*, se achá incapaz de exercitar mais tempo o seu emprego pela grande idade, e muitos achaques, chegou hum destes dias a substituílo o Conde de *Saurau*; e ele que havia mais de 30 anos, que as-

fitia nestá Diéta, teve Quinta feyra hum accidente de apoplexia tam violento, que se duvida muito, que possa resistir-lhe.

O Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, Governador de *Philipsburgo*, mandou outro novo memorial á Diéta do Imperio, no qual lhe pede queira provelo mais amplamente para os concertos das fortificaçoens daquela Fortaleza. O Conde de *Luchesi* General da Cavalaria no serviço da Imperatríz Rainha, chegou aqui de *París*, e havendo tido huma lãrga conversaçam com o Principe de *la Tour Taxis* Principal Comissario do Imperador, partiu logo na manha seguinte para *Vienna* fazendo a sua viagem pelo *Danubio*. Pelas ultimas cartas de *Mecklenburgo* se tem a noticia, de que as differenças, que ha tanto tempo subsistem entre o Duque, e a Nobreza daquelle Ducado, e se entendia estar em termos de ajuste com reciproca satisfaçam das partes, se vam aumentando cada dia mais.

*Hanover 22 de Junho.*

**A** Mayor parte dos regimentos, de que se compoem as tropas deste Eleytorado, tem já passado mostra, e acabado os exercicios, em que os mandaram instruir; e assim muitos dos seus officiaes tem já a permillam de irem ás suas terras a cuidar nos seus negocios particulares. Ha dias, que padecemos neste paiz tempestades violentas acompanhadas de trovoens, e de pedra, que fazem hum consideravel prejuizo aos frutes da terra. A enfermidade, q̃ havia entre os gados, tem quasi cessado de todo em varios distritos deste Eleytorado; e assim esperamos ver brevemente restabelecida a communicaçam, que se tem defendido com estes distritos infectos. Quarta feyra passada chegaram a esta cidade o Duque, e Duquesa de *Saxonia Gotha*, acompanhados de huma numerosa comitiva, e logo continuaram a sua jornada para *Pyrmont*; onde vam tomar os banhos das aguas medicinaes da

daquella vila. Antehontem paffou hum Correyo despachado pelo Coronel *Guidikens*, Enviado extraordinario do Rey nosso Eleytor na corte da Ruffia; e de alguns dias a esta parte tem paffado muitos, que vam de *Londres* para *Koppenbague* com despachos, que se dizem de grande importancia. Esta frequencia tem feito correr a voz, de que se trabalha em ajustar os artigos de hum casamento entre o Principe de *Galles*, e a filha segunda do Rey de *Dinamarca*; porém os que sabem, que aquella Princeza nam cumpriu ainda quatro anos, e que o Principe vay em quatorze, duvidam desta idéa, e fupoem fer outra a oçafiam de tantos Correyos.

*Colonia 23 de Junho.*

O Duque *Carlos de Lorena*, que tinha partido de *Bruxelas* ao romper da manhã de 20, chegou aqui no mesmo dia pelas seis horas da tarde, e se nam deteve mais que em quanto se lhe mandaram os cavalos; porque immediatamente continuou a sua viagem para *Vienna*, aonde determina chegar Sexta feyra 25 de tarde. As pessoas, que vinham acompanhando S. Alt. Real, sam o Conde de *Vitromont*, seu primeiro Camareiro, o Marquez de *los Rios*, e o Conde de *Sant Ignon* seus Ajudantes Generaes, *Mons. de Thounois*, hum dos Gentishomens da sua Camara, o Padre *Hallerstein* seu Confessor, *Mons. Gilbert* Secretario das suas ordens, e *Mons. Legrand* seu primeiro Cirurgiam.

Pelas cartas de *Cleves* temos a noticia, de ser estes dias tanta a affluencia da gente, que concorreu para ver o Rey de Prussia, que ali se achava, que nam podendo caber nas ostiarias da cidade, foy obrigada a retirar-se durante a noite huma grande parte para os lugares circunvizinhos. O Principe de *Prussia*, e os Principes *Henrique*, e *Fernando* seus irmaos, chegaram a *Cleves* a 19 pela manhã com huma numerosa comitiva; e depois de haverem ido ver a fonte das aguas mineraes, foram

jantar

jantar a casa do Barão da *Spaen*, e logo voltáraõ para *Wesel*, onde já estava S. Magestade que partiu a 24 de noite para *Potzdam*. O Principe de *Prussia*, e o Principe *Fernando* partiram de *Wesel*, tomando o caminho de *Brunswick*. O Principe *Henrique* determinando ver algumas cortes do Imperio, foy a 21 a *Dusseldorp* acompanhado só de dous Gentishomens, e de hum pequeno numero de criados, e se alojou na Oltiaria da *Corte de Hollanda*; mas como vinha incognito, se lhe não fizeram as hõras devidas ao seu alto nascimento. No dia seguinte foy ver a soberba galaria do Palacio Eleytoral, e immediatamente depois partiu para *Augusteburgo*, onde se dilatará dous dias com o nosso Sereniss. Eleytor, e dali continuará para ver as cortes de *Munheim*, *Anspach*, e *Baireith*, e as de alguns outros Principes de Alemanha.

---

*Sabiu a luz hum papel intitulado Espelho Christalino do engano, e de engano do orbe terrestre, no qual se expõem a imaginaçam; quaes sejam os efeitos do appetite humano em hum tragico, funebre, e lamentavel successo. cheyo de mil. circunstancias notaveis Historia exemplar, composta por André Damiam da Silva: vende-se nos Papelistas do terreiro do Paço, na porta da Misericordia, no adro de S. Domingos, e na loja de Guilherme Dinis, na Cordoaria velha; e na cidade de Coimbra na loja de Francisco da Silva Braga, livreiro, na rua larga, junto á Universidade.*

No Hospicio de Belém, junto a Valverde por de traz do Rocio, se vendem os dous tomos de Reflexiones Apologeticas, compostos pelo P. Fr. Francisco Soto y Marne, Cronista Geral da Religiam de S. Francisco, sobre as obras do Illustrissimo, e Reverendissimo P. Mestre Feijó. Na mesma parte se achou á a reposta do mesmo Illustrissimo Senhor, com humbers dous memoriaes apresentados a S. Magestade Catholica.



393

SUPPLEMENTO  
A'  
GAZETA  
DE  
LISBOA.

Numero 30.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 29 de Julho de 1751.

HOLLANDA.

*Haya 30 de Junho.*



SERENISSIMO Principe de *Orange*,  
nosso ~~Stathouder~~ assistiu a 23 do corré  
te na Assembléa de Seus Altos Poderes;  
e depois na dos Estados desta Provin-  
cia, que se tinham ajuntado no mes-  
mo dia; e pelas sete horas da tarde,  
acompanhado dos dous Feld Marechaes,  
e de hum grande numero de Generaes,  
e de outras pessoas de distincam, foy a cavalo á praça do  
jogo do Malho; onde se achava formado o regimento  
das guardas de pé Hollandezas, que depois de passar mos-  
tra na presença de S. Alt. Serenissima fez exercicio; e

594  
executou todas as manobras, e evoluções militares com  
tanta destreza, e promptidão, que grangeou o aplauso  
de todos os circunstantes. A 24 de tarde fez a revista do  
regimento das guardas Esquifaras na mesma forma, e  
com o mesmo acompanhamento. A das guardas do corpo  
de S. Alt. Serenissima, que estava destinada para hoje, fi-  
ca deferida para o primeiro, ou o segundo do mez, que  
vem. Alegura-se, que S. Alt. Serenissima na Assembléa  
de 23 propoz aos Estados da Provincia se diminúa a favor  
dos obreiros das manufacturas, fabricantes, e outras pes-  
soas, que vivem do seu trabalho, metade dos direitos,  
que se pagam actualmente pela cerveja; e que esta pro-  
posta foy aprovada por seus Nobres, e Grandes Poderes, e  
que por consequencia se começara a lograr o beneficio  
desta diminuição desde o primeiro do mez de Julho pro-  
ximo. O Barão de *Reischach*, Enviado extraordinario  
de Suas Mag. Imperiaes, teve hontem huma conferencia  
com o Principe *Statboudor*, e com varios Senhores da  
Regencia. Ainda se não tem determinado o dia, em que  
ha de fazer a sua entrada publica o Marquez de S. *Con-  
test*, Embaixador de França, que aqui se acha ha tanto  
tempo, mas entende-se, que será por todo este mez pro-  
ximo. O Principe de *Stolberg* foy nomeado para Coronel  
do regimento de Infantaria, q̄ vagou pelo Conde de *War-  
tenstehen*, e já fez juramento de fidelidade no Concelho  
de Estado. E creve-se de *Utreque*, que no Domingo 20  
peles 11 horas da manhã pegou o fogo na cidade de  
*Ysselstein*, e com a violencia do vento levantou hum in-  
cendio tam grande, que levando as lavaredas de huma  
casa a outra, consumiu em breve tempo seis proprieda-  
des; e correrá toda a cidade o risco de ficar inteiramen-  
te reduzida a cinzas, se de *Utreque* se lhe não acudir  
oportunamente com o socorro das bombas. Na lotaria de  
obrigações da Provincia de *Hollanda* sahio a 23 huma  
forte de 50 U florins, e na manhã de 24 outra de 20 U

## GRAN BRETANHA.

Londres 25 de Junho.

O Aniversario do Rey ao trono da Gran Bretanha se celebrou a 2 na forma costumada, havendo se anunciado logo desde pela manha ao povo com os repiques de todos os sinos da cidade, e com muitas descargas da artelharria da Torre, e do Parque. Pelas 11 horas se viu no Palacio de *Kensington* huma corte muy numerosa, e muy brillante, achando-se nela juntos os Cavaleiros das tres Ordens Militares, os Embayxadores, e mais Ministros estrangeiros, e a principal Nobreza, que todos fizeram a S. Mag. o cumprimento de parabens. Toda a Camera dos Pares assistiu junta na Igreja da Abadia de *Westminster* e ouviu o Sermon, que pregou sobre este assumpto o Bispo de *Bristol*. A Camera dos Comuns fez a mesma funçam na Igreja Parroquial de *Santa Margarida*, onde pregou o Doutor *Squire*.

O importante artigo da navegaçam livre dos Inglezes nas Indias Occidentaes, sem o que se nam póde esperar, que haja consistencia solida nos tratados concluidos entre eles, e a Naçam Hespanhola, parece estar em termos de se ajustar com reciproca satisfaçam das duas cortes; e pelas ultimas cartas de *Benjamin Keene* nosso Embayxador na *Madrid* se sabe, que este Ministro havia proposto hum expediente aos de S. Mag. Catholica, que fora muito de seu gosto; e assim se espera tudo ajustado brevemente.

O Conde de *Richecourt*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes, recebeu a semana passada hum Expresso da tua corte; e devia trazer negocio de grande importancia; porque sobre ele teve huma conferencia muy dilatada com o Duque de *Beauford*, da qual resultou mandar partir logo outra vez o mesmo Expresso com a noticia, do q havia passado com o mesmo Duque. Este (correu neste instante a voz, que) fez demissam do teu empre-

emprego de Secretário de Estado nas mãos do Rey; e que o mesmo fizera *Mylord Sandwich* do seu cargo de primeiro Comissario do Almirantado; e que S. Mag. provera logo esta parte da Secretaria no Conde de *Holderness*, que era actualmente seu Ministro na corte dos Estados Gerais; e nomeára para primeiro Comissario do Almirantado ao *Lord Anson*. Deu S. Mag. o importante emprego de Presidente do Conselho ao Conde de *Grandville*, e o de Estribeyro mór, que se achava vago, desde que morreu o Duque de *Richmond*, ao Marquez de *Hartington*, que foy ao mesmo tempo creado Par da Gran Bretanha. Assegura-se, que o Conde de *Albemarle*, nosso Embaxador em França, será também nomeado primeiro Gentilhomem da Camara, e o Conde de *Vinchessea*, guarda do feto privado em lugar do Conde de *Gowen*, que será provido de outro emprego; e que os Almirantes *Rowley*, e *Moylyn* serão *Lord Comissarios* do Almirantado; e que o *Lord Sandwyc* está destinado para huma embaxada illustre. Havia chegado a 2. pela manhã á Secretaria do Duque de *Bedford* hum Correio do Conde de *Albemarle*; mas nam se tem podido penetrar nada da materia dos seus despachos.

Na conferencia, que o Marquez de *Mirepoix*, Embaxador de França, teve a 15. deste mez com os dous Secretarios de Estado, lhes comunicou as cartas, que a sua corte recebeu proximamente de *Mons. de Bompar*, Governador da *Martinica*; as quaes, conforme se allegu-  
na, contém, que na conformidade das ordens do Rey seu amo, nam sómente mandara arrazar os Fortes, e mais obras de fortificaçam, que havia nas Ilhas de *Tabago*, de *Santa Luzia*, e de *S. Domingos*; mas feito retirar de-las as poucas tropas, que tinha mandado para as guardar. Já temos por sem duvida a realidade da evacuaçam daquelas Ilhas; porque a confirmam as cartas, que havemos recebido de *Boson*, com data de 11. de Março passado.

Na manhã de 21 se fez na planície de *Putney* na presença do Rey, do Principe de *Galles*, do Principe *Eduardo*, do Duque de *Cumberlandia*, de hum grande numero de Officiaes Generaes, e de muitas pelloas da primeira distincão, a proya de varias peças de artilharia novamente inventadas por hum Gentilhomen Alemam; as quaes ainda que pelam metade menos, do que as outras, de que atégora se tem servido no mundo, nam deixa de cruzar tão longe a bala, sem que seja necessario empregar a mesma quantidade de polvora. Terça feyra se mandaram daqui para *Gravesende* cento e sessenta homens de reclutas, e 30 artilheiros, e artifices, tirados do regimento Real da artilharia, para se embarcarem naquelle porto abordo de tres navios de transporte, que se tem fretado, e os devem levar á *Nova Escocia*, para onde tambem se mandam nesta mesma occasiam muitas peças de artilharia, com huma certa quantidade de armas, e muniçoens de todas as especies. Hum destes dias se lançou ao mar em *Wolwich* huma fragata de guerra de 20 peças, com os nomes de *Luis*, e *Anna*; e será commandada pelo Capitam *Hartop*. Acham se ainda outras nos estaleiros do mesmo porto, nas quaes se trabalha com toda a pressa para se acabarem com brevidade, e as poderem pôr no mar, no caso que seja necessario.

A companhia da India Oriental deste Reyno começará a vender á 11 de Agosto próximo as mercadorias, que ultimamente recebeu daquelle paiz; e os seus Directores estam com a resoluçam de fretar 14 naus para as mandarem este ano. Dizem, que abordo delas se embarcará o valor de 150 libras esterlinas em panos, e outros estofos de lan, fabricados nas manufacturas da Gran Bretanha. Tem se mandado ordens a *Escocia*, para que huma parte do regimento de *Rich* se empregue em aperfeiçoar o novo caminho, que se abriu desde *Balguahidder* até o *Forte Guilbelmo*, para que esteja em estado de

de se marchar por ele, quando seja necessario penetrar  
aos lugares mais escabrosos, a que se retiram os Mon-  
tanhezes. O Conde de *Perron*, Ministro do Rey de *Sar-*  
*denha*, teve estes dias passados varias conferencias com  
os dous Secretarios de Estado, aos quaes reiterou as asse-  
veraçoens, que o Rey seu amo tem feito varias vezes,  
de contribuir com tudo, quanto lhe for possivel, para mã-  
ter a tranquillidade na Italia, e de nam entrar em empe-  
nho algum, que possa ofender nem levemente esta pro-  
messa.

F R A N C, A.

*Paris 30 de Junho.*

**F**oram Suas Mag. a 30 deste mez com toda a familia  
Real, acompanhadas de hum grande numero de  
Damas, e Senhores da corte, a Abadia de *S. Cyro*, pa-  
ra verem a cerimonia da sagraçam do Arcebispo de *Tours*,  
que fez o Bispo de *Chartres*, assistido dos Bispos de  
*Aleaux*, e de *Digne*. No mesmo dia pela manhã partiu  
daqui o Conde de *Argenson*, Ministro, e Secretario de  
Estado da repartição da guerra, acompanhado pelo  
Marquez de *Poyanne*, Marechal de Campo, e de di-  
versos officiaes do corpo dos Engenheiros, para ir ver, e  
examinar o estado de algumas praças principaes de Flan-  
dres; e antes de partir, escreveu huma circular a  
todas as Provincias do Reyno; em que lhos declara, qual  
he a intenção do Rey sobre o alojamento da gente de  
guerra.

A 21 despiu a corte o luto, que havia trazido  
tres semanas pela morte do Rey de *Suecia*. O Rey esteve  
alguns dias incomodado com hum grande catharro, e dôr  
de cabeça; porém foy ao Castelo de *la Meutte*, donde a  
26 vòltou a *Versalbes* já sobre a tarde. Tudo está pron-  
to para a viagem de *Compiègne*, que se entende será á  
manhã, ou no dia seguinte. O Parlamento esteve em  
*Versalbes* para fazer novas representações ao Rey so-  
bre

bre a continuacão do tributo de cinco por cento, e para lhe pedir queira fixar hum termo á supressão deste imposto. S. Mag. recebeu os Deputados com muito agrado, e lhes mandou entregar a sua resposta por escrito; porém ainda não transpira nada ao povo, do que ella contém. Por via de hum navio, que chegou no principio da semana passada da *Martinica* a *Bordeux*, se recebeu a noticia de haverem aportado a *Santo Domingo* 8 navios nossos, depois de haverem comerceado nas costas de *Guiné*, sem haverem experimentado nenhum tempo contrario. Chegou de huma das nossas Colonias á *Ribela* o navio *Anisade* com huma carga importantissima, que consiste pela mayor parte em *Açucar*, *Café*, e *Anil*. Em *Brest* se tem formado huma esquadra de 9 navios: a saber, o *Dragam*, o *Prothéo*, e o *Teynoso*, de 64 peças cada hum; a *Seréa*, a *Diana*, e o *Zephiro* de 30; o *Topasio*, a *Galathéa*, e a *Mutine* de 24; os quaes todos se armaram por ordem do Rey, e serão comandados por *Monf. Perrier*. Está pronta a sair, mas não se diz o seu destino. No mesmo porto se lançou ao mar huma nau de 74 peças chamada a *Formidavel*, e se trabalha com grande calor em acabar as mais, que ainda se acham nos estaleiros. Em *Toulon* se lançaram ao mar duas de 74, e se continúa a trabalhar com todo o cuidado possivel, para dar acabadas antes do fim deste Verão as mais, que ali se tem mandado fazer. Tem-se espalhado a voz, de se haverem expedido ordens a *Marselha*, para se ajuntar hum grande numero de transportes, para irem buscar as nossas tropas, que estão na Ilha de *Corsega*.

O Embaixador de *Hollanda* fez a 13 deste mez a sua entrada publica em *Paris* pelas duas horas depois do meyo dia com grande pompa, e magnificencia; acompanhado do Marechal de *Maillebois*, do Marquez de *Puyssieux*, e de *Monf. de Verneuil*, Introductor dos Embaixadores, todos em hum coche do Rey. Sahiu da Ofi-

tiaria da *Raquetta* até o Palacio do Embayxador situado na rua do *Chenet*, atravessando a de *S. Antonio*, a da *Vidraria*, *Ponte nova*, cais de *Conty*, *Theatinos*, *Ponte real*, cais do *Louvre*, as ruas da *Arvore seca*, e de *S. Honorio*, a praça de *Luis o Grande*, e a praça das *Vitorias*, que fica visinha á sua casa. O acompanhamento começou pelas duas companhias da vigia da cidade a cavalo, com o seu Comandante na frente, logo o Borteiro, e quatro corredores do Embayxador, seguidos dos lacayos, e dos Pagens, todos magnificamente vestidos, o coche do Rey, o da Rainha, o do Delphin, o da Delphina, e os de todos os Principes do sangue, depois os tres coches do Embayxador, dos quaes o primeiro he excelente, assim pelo bom gosto do feitio, como pela riqueza dos arnezes dos cavalos. O coche do Marquez de *Puyssieux* era o ultimo de todos. A 15 foy na mesma ordem a *Versalbes*, onde teve audiencia do Rey, da Rainha, e da familia Real com as ceremonias costumadas.

P O R T U G A L. Lisboa 29 de Julho

**E**Ntrou no porto desta cidade no dia 20 do passado a nau *N. Senhora do bom despacho*, que dele sahio com licença pelo contrato do tabaco a 7 de Dezembro do ano passado, e entrou a 6 de Fevereiro na Bahia donde sahio a 5 de Março, e traz para a Praça 80096 U 100 reis em dinheiro, e 320 oitavas de ouro em pó, e 4U320 rolos de tabaco com outras mercadorias.

Faleceu na vila de *Abrantes*, a 28 de Mayo passado, em idade de 37 anos, e com poucos dias de doença, *Bartholomeu José Quiffel Barbarino*, Moço Fidalgo da casa de *S. Magestade*, neto do Delemburgador do Paço *Gaspar de Almeyda de Andrade*, e do Conselheiro da fazenda *Bartholomeu Quiffel Barbarino*. Foy sepultado no Convento dos Religiosos Capuchos no jazigo, que nele tem a sua casa, onde no dia seguinte se fez o seu funeral com grande magnificencia, e pompa; sendo a sua morte sentida de todos os que conheciam as grandes virtudes, e natural bondade, que o adornavam.